Anno VIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Novembro de 1918

N. 2.479

HOJE

O TEMPO: — Maxima, 24,7; minima, 19,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS: — Cambio, 12 3/4 a 13 9/32; café, 13$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os allemães retiram-se numa frente de duzentos kilometros

E incendeiam as cidades que abandonam!

A SITUAÇAO

Estão desde hontem, no quartel-general de Foch, os parlamentares allemães encarregados de receber das mãos do commandante em chefe dos exercitos alliados as condições do armisticio. Era justo não poupar aos causadores da guerra a humilhação de atravessar as linhas de batalha sob a protecção de uma bandeira branca para pedirem a paz. Isso é, porém, apenas o começo do castigo que elles merecem pelo seu orgulho e pelos seus crimes. Pelas condições impostas á Austria-Hungria podemos fazer uma idéa do que vae ser pedido á Allemanha. Tambem ella, por maiores razões ainda, tem de dar garantias que de todo a privem de prolongar a guerra; tem de reparar desde logo injustiças clamorosas; tem de confessar-se derrotada e prompta a acceitar o justo castigo dos crimes praticados. E acceitará a Allemanha essas condições? Parece que sim, por muito duras que ellas sejam. As noticias de hoje não fazem sinão robustecer essa supposição. Os marinheiros de Kiel revoltaram-se e apoderaram-se do mais poderoso couraçado da Marinha allemã, o "Kaiser Koenig"; Berlim está dominada pelos revolucionarios e as ruas cheias de pamphletos que pedem a abdicação do kaiser e a conclusão da guerra, tambem pedida directamente ao chanceller pelos socialistas, que querem a paz sob quaesquer condições; a Baviera ameaça separar-se da Allemanha; a Polonia pede a evacuação immediata dos seus territorios pelas tropas allemãs, e os proprios maximalistas rompem com a Allemanha. O povo allemão só tem uma boca para pedir, não já a abdicação do kaiser, mas o banimento dos Hohenzollerns. E para coroar esta terrivel crise interna, vemos as doutrinas maximalistas estender-se rapidamente por todo o imperio e ameaçar nos seus alicerces os thronos seculares que a mais feroz organisação politico-militar já é incapaz de sustentar.

Mas o peor de tudo está talvez na derrota que os exercitos allemães estão soffrendo em toda a frente occidental. Os allemães iniciaram hontem a retirada em uma frente de duzentos kilometros, desde o Escalda ao Mosa. Pontos da maior importancia estrategica, cidades e florestas, entroncamentos ferroviarios e cursos de agua, tudo os allemães estão abandonando precipitadamente e recuando em desordem para o norte e para léste. Guise, Vervins e Rethel foram occupadas. Os alliados estão a menos de uma dezena de kilometros de Bavay, de Maubege, de Avesnes, de Hirson e de Sédan, isto é, ameaçam em todos esses pontos, de muito perto já, a grande linha ferrea pela qual a Allemanha se põe em contacto com o norte da França através do Luxemburgo. E' mesmo de acreditar que essa linha tenha sido já inutilisada pela artilharia alliada deante de Sédan e que esse facto tenha provocado a grande retirada dos exercitos allemães. Sem essa linha ferrea, os allemães nada mais podem fazer que recuar para além da fronteira occidental da Belgica, evacuando todo o territorio francez e procurando protecção por detrás do Escalda, do Sambre e do Mosa.

Os plenipotenciarios allemães que se encontram no quartel-general de Foch não podem, portanto, allegar mais uma situação militar favoravel aos exercitos germanicos para obterem um armisticio em condições menos pesadas. A derrota allemã veiu exactamente no momento em que ella devia vir provando assim que a formidavel machina de guerra que o kaiser e os seus generaes levaram quarenta annos a armar, está desconjuntada e imprestavel. A Allemanha, isolada, ameaçada por todos os lados, derrotada em todas as frentes e dominada pela anarchia, tem de pagar o justo preço dos seus crimes acceitando as duras condições que lhe vão ser impostas.

Fóra do caso da Allemanha, já nada mais, si assim se póde dizer, interessa agora. A Austria-Hungria continua a ser um kaleidoscopio. As noticias sobre o imperador Carlos são contraditorias. O velho imperio dos Habsburgs esboroa-se e a anarchia campe ainfrene por toda parte. A Hungria enviou delegados a Padua para negociar com o generalissimo Diaz a paz em separado; a Galicia está revoltada; a desmobilisação do exercito está sendo feita sem ordem e sem disciplina. A Polonia reclama a sua completa independencia; os servios penetraram na Bosnia depois de terem libertado a totalidade do seu territorio.

Tudo isto nos mostra, afinal, que a esperada derrocada dos imperios centraes é já hoje um facto e que o mundo pode esperar agora para muito breve a desejada paz.

A frente occidental, do mar do Norte á fronteira allemã, vendo-se assignaladas a linha em que Foch iniciou, a 15 de julho, a contra-offensiva e a linha em que estavam os alliados hoje de manhã. Como se vê, quasi todo o territorio francez está libertado e bem assim uma terça parte da Belgica

A avançada gloriosa dos alliados

PARIS, 7 (Havas) — As tropas franco-americanas entraram em Sedan.

Mouzon e Sedan em chammas

NOVA YORK, 7 (Havas) — O correspondente da Associated Press, na frente de batalha, informa que as cidades de Mouzon e Sedan estão ardendo.

A obra criminosa dos allemães em retirada na frente occidental

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A retirada allemã prosegue em uma frente de quasi duzentos kilometros, desde as margens do Escalda, deante de Tournai, até o Mosa, a nordeste de Verdun.

O inimigo resiste apenas nas alturas ao norte de Condé e deante de Bavai, de Maubege e de Avesnes, afim de garantir a sua retirada pela estrada de ferro de Meziéres a Metz, já ameaçada em diversos pontos, inclusive deante de Sedan.

A retirada allemã está sendo assignalada pelas mesmas scenas de barbarie que caracterisaram as outras retiradas do inimigo. Sedan está em chammas desde hontem de manhã e os aviadores alliados constataram que o inimigo fez explodir ali enormes depositos de munições. Tambem estão em chammas Mouzon, na margem léste do Mosa; Remilly, na margem oeste, e na frente dos exercitos francezes Omont, Signy, Liart e Saint-Michel, nas proximidades de Hiron.

O inimigo abandona por toda parte enormes quantidades de material.

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A não ser ao norte de Tournai, os allemães estão em franca retirada deante das tropas britannicas.

O correspondente do "Daily Telegraph" na frente franceza diz que a retirada allemã está sendo feita em uma frente de 160 milhas e se estende até além do Mosa.

A aspera luta na frente do 1º exercito americano

LONDRES, 6 (Havas) (Retardado) — Communicado americano:

"Entre o Bar e o Mosa, o primeiro exercito americano continuou a avançar em direcção ao norte, encontrando energica resistencia.

Encontramo-nos presentemente no bosque de Fonrelimon, de onde a nossa linha passa através de Flaba-Maisoncelle e Chemerq e acompanha a linha que occupavamos até agora, a começar no bosque de Hospice, nella comprehendido, até Sassey. Dahi a linha passa pelas collinas a léste de Milly até attingir Dun-sur-Meuse.

Durante a noite, houve violento fogo de artilharia e metralhadoras. As unidades franco-americanas, que operam em um terreno difficil, á léste do Mosa, contra posições ha muito tempo occupadas pelo inimigo na frente de Sivry até o bosque de Grande-Montagne, sustentam a aspera luta com galhardia.

Hontem, á tarde, durante combates aereos de felizes resultados para nós, abatemos mais tres apparelhos inimigos. Os nossos aviões nada soffreram."

Importante avanço dos francezes excedendo de dez kilometros

PARIS, 6 (Havas) (Retardado) — Communicado francez das 11 horas da noite:

"Durante o dia, continuámos na perseguição ao inimigo em uma frente de grande extensão entre o Sambre e o Mosa, onde realisámos um importante avanço, que em certos pontos excedeu de dez kilometros. Libertámos numerosas localidades, com as respectivas populações civis, e capturámos consideravel quantidade de canhões e de material bellico, que o inimigo, acossado pelas nossas vanguardas, era obrigado a abandonar na retirada precipitada. Quanto aos prisioneiros, fizemol-os por toda a parte e é impossivel arrolal-os no momento.

A léste do Sambre, attingimos as orlas orientaes das florestas de Nouvion e Regnaval e mais ao sul conquistámos Fontaine-les-Vervins e a cidade de Vervins, ao norte da qual os nossos elementos avançados fazem progressos.

Além do Serre, temos em nosso poder Hary e La-Correrie. Mais a léste, depois de termos occupado Montcornet, levámos as nossas linhas além de Le Hocquet, Renneval e Dolignon.

O corpo de exercito italiano, em estreita cooperação com as nossas tropas, atravessou, á viva força, o Hurtaut e conquistou Rozoy-sur-Serre.

Na frente norte do Aisne, as nossos tropas encontram-se a mais de doze kilometros ao norte de Chateau-Porcien, seguindo a linha geral de La Hardoye, arredores meridionaes de Chaumont-Porcien, Doumely, Bégny, Herbigny e a estrada de ferro de Rethel e Liart. A cidade de Bethel está em nosso poder. Avançando mais ao norte, attingimos, cerca das 4 horas da tarde, a aldeia de Dyonne, a seis kilometros ao norte de Rethel. Nesta região, a nossa cavallaria, carregando sobre a artilharia inimiga, capturou as baterias 77ª e 105ª atreladas, e aprisionou tres officiaes. Para a direita, fizemos progressos na linha geral de Vauzelles, Dubancourt-Vauzelles, Sorcy-Ranthemont e Ecordal.

Na região occidental do Bar, depois de conquistarmos Vendresse e um sitio arborisado ao norte, levámos as nossas linhas até Omicourt, que occupámos."

Vinte e duas divisões inimigas na frente entre o Mosa e a Argonna

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado official americano de hontem á noite:

"Apezar das difficuldades naturaes do terreno e da obstinada resistencia do inimigo, que se esforçou desesperadamente para se aferrar ás ultimas posições que occupava nas alturas do Mosa, as nossas tropas avançaram mais de quatro kilometros á margem léste desse rio.

O inimigo não poude deter a nossa progressão rapida a oéste do Mosa, onde attingimos os arredores de Mouzon e capturámos Bulson e Raucourt.

A contar de 1º do corrente, foi verificada a presença de vinte e duas divisões inimigas na frente comprehendida entre o Mosa e a Argona."

Hirson e Sédan na imminencia de serem occupadas

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas francezas estavam hontem, ás 5 horas da tarde, a cinco kilometros de Hirson.

Os francezes e americanos que operam no Mosa estavam a egual distancia de Sedan.

Espera-se a occupação immediata destas duas cidades, por onde passa a linha ferrea de Metz ao norte da França.

Continua a desorganisação da Hungria

PARIS, 7 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"As forças francezas occuparam a curva do Danubio na região de Orsava. Importante material de guerra allemão foi capturado na região de Semendria.

Continúa a desorganisação na Hungria; os prisioneiros servios entram em grande numero no seu paiz auxiliados pela população hungara."

Violentos combates dos inglezes com as retaguardas allemãs

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado de hontem de noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Apezar da chuva incessante e torrencial, progredimos durante o dia ao longo de toda a frente de batalha. Em certos pontos travámos violentos combates com as retaguardas allemãs, fazendo algumas centenas de prisioneiros.

Na nossa direita, as nossas tropas continuando no avanço, tomaram Cartignies e Marbaix.

Ao centro, expulsando o inimigo das defesas precipitadamente estabelecidas por elle na margem léste do Sambre, atravessámos o rio nas visinhanças de Bertaimont e tomámos Leval e Aulnoye, onde fizemos prisioneiros. Estamos senhores do importante entroncamento ferroviario de Aulnoye.

Mais ao norte atravessámos a estrada de Avesnes a Bavai a léste da floresta de Mormal e attingimos a linha ferrea ao sul e a oéste de Bavai, onde sustentámos violento combate a pequena distancia da cidade.

Limpámos de tropas inimigas a margem occidental do rio Aunelle e as do Quary e Rhonelle até ao norte de Angreau, onde se travou rude combate durante todo o dia. Neste ponto, o inimigo resistiu com energia e desfechou dous contra-ataques, que repellimos.

Na esquerda, os canadenses continuam a progredir a léste do Escalda e apoderaram-se de Asieux e Quievrechain.

Aviação:

Os nossos aviadores metralharam e bombardearam as estradas cheias de vehiculos e de columnas de infantaria em fileiras cerradas, causando grande confusão e pesadas perdas entre o inimigo. Foram lançadas mais de oito toneladas de bombas.

Os aviadores inimigos mantiveram-se quasi inactivos."

Recomeçou a perseguição ao inimigo

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Pela manhã de hoje, recomeçou a perseguição ao inimigo no conjunto da frente de batalha.

Progredimos a léste das florestas de Neuvion e Regnaval, ao norte do Serre e na frente do Aisne. A' nossa direita, elementos da nossa cavallaria avançam em direcção ao Mosa."

O armisticio entre os alliados e a Allemanha

PARIS, 7 (Urgente) (Serviço especial da A NOITE) — A missão militar allemã, encarregada de negociar o armisticio e a paz, chegou hontem ao anoitecer ao quartel-general do marechal Foch.

NOVA YORK, 7 (Havas) — A Associated Press annuncia que, segundo informações colhidas pelo seu correspondente, em Londres, nos corredores da Camara dos Communs, já chegou ás linhas alliadas a delegação allemã encarregada de receber as condições do armisticio entre os alliados e a Allemanha.

Almirante von Hintze á esquerda, e general von Winterfeld, á direita, membros da commissão que, por parte da Allemanha, negociará o armisticio com os alliados

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Telegramma official de Berlim, em data de hontem, informa ter chegado áquella capital a resposta do presidente Wilson sobre o armisticio, a qual seria dada á publicidade á noite.

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Daily Express" diz que a commissão de delegados da Allemanha para discutir com o marechal Foch os termos do armisticio, atravessou a linha britannica e será recebida hoje, pela manhã, pelo generalissimo dos alliados.

O marechal Foch receberá os delegados allemães em companhia de um membro da Junta do Almirantado britannico.

O "Daily Express" diz ainda que é geral a opinião de que o armisticio será assignado.

Lord Milner, membro da Commissão de Guerra, ainda se acha em Paris, e tambem se encontra ali lord Curzon.

Russia e Allemanha

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Os representantes diplomaticos da Russia em Berlim deixaram aquella capital e partiram para o seu paiz.

ESTALOU A REVOLUÇÃO EM KIEL

Os marinheiros revoltados assassinam o commandante do couraçado «Kaiser Koenig»

O governador de Kiel prisioneiro dos revoltosos

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Telegrapham de Vienna:

"O correspondente em Hamburgo do "Fremdenblatt" annuncia que a 4 do corrente estalou a revolução em Kiel promovida pelos marinheiros, constando que dirigidos pelos deputados socialistas Haase e Ledobourg.

Os marinheiros revoltados dirigiram-se para bordo do couraçado "Kaiser Koenig", afim de tomar conta do navio e completar o "comité" revolucionario ali installado. Os officiaes reuniram-se e resolveram resistir, defendendo a tiros de revólver o passadiço para que os marinheiros não arriassem o pavilhão de guerra. Foram, porém, reduzidos logo á impotencia pela propria tripolação que arriou o pavilhão imperial e o substituiu por uma bandeira vermelha. O official que commandava o navio foi morto, sendo mortos ainda outros officiaes e os restantes feridos. O "Kaiser Koenig" ficou em poder dos revoltosos.

Almirante Souchon

Na noite de terça-feira chegaram a Kiel quatro companhias de infantaria enviadas para dominar os revoltosos.

Tres dessas companhias immediatamente se juntaram aos marinheiros amotinados, sendo a quarta desarmada.

Pela madrugada, foram enviados de Wandsbek contingentes de hussardos contra os revoltosos, mas encontraram fóra de Kiel os marinheiros munidos de metralhadoras e tiveram, por esse motivo de recuar.

O Comité de Soldados resolveu que os officiaes ficassem nos seus postos, mas devem obedecer ás ordens emanadas do Comité e não ás das autoridades

O almirante Souchon, governador de Kiel, foi detido na segunda-feira de noite na estação da estrada de ferro.

Pela cidade houve tambem conflictos na terça-feira, devido á chegada de tropas fieis. Mas o Comité de Soldados e Marinheiros domina a situação, tendo espalhado por diversos pontos contingentes armados de metralhadoras."

AMSTERDAM, 7 (Havas) — A "Gazeta de Francfort" confirma indirectamente os boatos que aqui circularam de se terem revoltado os marinheiros de Kiel, dizendo que o governador militar daquelle porto, afim de evitar a effusão de sangue, resolveu acceder aos pedidos dos marinheiros amotinados.

Até os maximalistas rompem com a Allemanha

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O governo dos soviets russos acaba de romper com a Allemanha, tendo abandonado Berlim o embaixador Joffe e o pessoal da embaixada, sem qualquer communicação ao governo allemão.

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Allemanha protestou contra a introducção, pelos maximalistas, de manifestos de propaganda bolsheviki, que estavam sendo distribuidos pelo Exercito e a Marinha allemães.

O protesto da Allemanha é de tal ordem que os representantes dos maximalistas já abandonaram Berlim.

O anniversario da revolução russa commemorado em Berlim

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Um despacho do correspondente da "Gazeta de Colonia", em Berlim, diz que os socialistas allemães independentes organisaram para hoje cinco comicios naquella capital, celebrando assim o anniversario da Revolução Russa.

O novo commandante da esquadra russa no mar Negro

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Chegou a Bergen o almirante russo Sablin, que partiu immediatamente para a Inglaterra.

Consta que o almirante Sablin vae commandar a esquadra russa do mar Negro.

A epidemia vae passando ao rol dos factos consummados

Parece que estamos em pleno verão. Finalmente! Ora até que afinal o verão foi sincera e unanimemente desejado. E talvez por isso tenha custado tanto a chegar. E terá chegado mesmo? Não teremos novas surpresas? Deus permitta que não... Mas, com verão ou sem verão, a epidemia vae passando ao rol dos factos consummados. Ella hoje já é apenas um assumpto de conversas... O medo e as angustias já passaram, a não ser para quem ainda tem um ente querido de cama.

O aspecto da cidade já é quasi completamente normal.

O combate á epidemia em Minas

Como se compõe a missão medica

Segue hoje para Bello Horizonte a missão medica, contratada pelo governo de Minas, afim de combater a epidemia de grippe, que está reinando intensamente no Estado.

O chefe dessa missão é o Dr. Belisario Penna, que offereceu os seus serviços sem nenhuma remuneração, devendo seguir amanhã. Os medicos que seguem hoje, pelo nocturno, são os seguintes: Drs. Leocadio Chaves, inspector sanitario; Pindaro Carvalho Rodrigues, da Prophylaxia Rural; Mello Nogueira, da Associação de Imprensa; Alvaro da Silveira, Fajardo da Silveira, Nery da Costa, José de Albuquerque, Francisco de Paula Leite e Waldemiro Potch.

Pelas delegacias urbanas

Foi reduzidissimo o numero de obitos registados hoje, até ao meio dia, nos districtos policiaes da cidade, a saber: 6º, 2; 8º, 1; 9º, 3; 12º, 1; 16º, 1. Total — oito obitos.

No necroterio

O serviço no necroterio foi tambem grandemente diminuido hoje, até ao meio-dia.

Entraram até essa hora tres cadaveres e foram feitas duas verificações de obitos em domicilio.

A distribuição da Escola João Pinheiro

Foram attendidas hoje, na Escola João Pinheiro, 4.800 pessoas. Distribuiram-se 28 saccos de arroz, 19 de assucar, 200 kilos de mate e 3.800 pães.

Com as pessoas servidas hoje, sobe a 40.500 o numero dos soccorridos desde o dia 29 até hoje.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha enviou-nos hoje vinte cartões que autorisam os seus portadores a receber uma esmola, na rua Ubaldino do Amaral 75, até 12 do corrente. Já distribuimos esses cartões pelos nossos pobres.

Os estudantes de medicina que prestaram serviços

Os estudantes de medicina reuniram-se hoje, no pavilhão Torres Homem, para tratar de assumptos relativos a exames. Os que estiveram prestando serviços nos postos e hospitaes vão solicitar do governo a passagem de anno, por decreto.

Os suburbios pela manhã

As delegacias suburbanas, até ao meio-dia, registaram apenas 18 obitos, distribuidos pela seguinte ordem: 18º e 19º districtos, nenhum; 20º, 3; 22º, 1; 23º, 3; 24º, 2; 25º, 6; 27º, 3.

O cholera e as previsões de um deputado

Informações do Sr. ministro da Justiça e palavras do Sr. Dyonisio Bentes

O Sr. deputado Dyonisio Bentes, representante do Pará, ha cerca de tres mezes, apresentou á Camara um requerimento solicitando, por intermedio da mesa daquella casa do Congresso, informações do Sr. ministro da Justiça sobre a situação da Saude Publica em face do cholera, que então grassava na Russia. Perguntava o representante do Pará si o governo estava apparelhado para evitar a entrada do cholera e lembrava que esse mal estava então occasionando na Russia 400 mortes diarias e ameaçador se alastrava sobre Stockholmo.

Passaram-se dias, semanas; passou-se um mez, dous, e o governo não informava cousa alguma.

O deputado paraense então, num discurso de estréa, alludiu á falta das informações solicitadas, e frisou que corriamos grande perigo de epidemia de mal exotico, porquanto, na propria opinião de Oswaldo Cruz, que havia reorganisado os serviços de hygiene brasileira, as nossas inspectorias de portos constituiam uma grande vergonha nacional. Ora, o Sr. Dyonisio Bentes accrescentava que, desde o tempo de Oswaldo Cruz não apreciava nos alludidos serviços nenhuma modificação para melhor, antes, varias estações quarentenarias, onde deviam existir hospitaes de isolamento e trabalhos de desinfecção de roupas e bagagens de passageiros, se achavam e se acham ha muitos annos fechadas, como succede com a propria ilha Grande.

— Tres mezes depois do requerimento, alarmado com a grippe de Dakar, o Sr. ministro da Justiça — diz o Sr. Dyonisio Bentes — resolveu-se a responder o meu pedido, informando que o paiz estava mais que organisado com os seus serviços de portos, e que, além disto, nada havia a temer do cholera, porque nós não tinhamos relações commerciaes com a Russia.

O representante paraense, alludindo a esses pontos, nos declarou que ante a palavra official sentiu-se sem forças para insistir no assumpto, mas que, secretamente, os seus temores augmentavam. Tinha, porém, de se tranquillisar com as informações, officialmente.

— Parou ahi minha acção. E' que eu não podia, num requerimento, lembrar que os alliados não iriam naturalmente, por intermedio de sua censura, para não alarmar o mundo, se referir aos casos de cholera na Europa, sobretudo em se tratando de um mal que exige medidas de grande rigor para a navegação. Demais, que o cholera se propagava pela Europa era facil de se comprehender pela desorganisação da navegação de certos mares por onde cruzam navios que auxiliam e auxiliavam a Russia, que lutava, como luta, com a falta de alimentação.

Cumpre ainda não esquecer o quanto é delicado este problema no Brasil, onde póde existir, por assim dizer, uma navegação clandestina, porque são muitos os portos de nossas costas não fiscalisados por autoridades navaes ou sanitarias.

E S. Ex. concluiu:

— Comprehenderá bem agora o Sr. ministro a razão de meus temores. O cholera, (os telegrammas já não mais occultam) está na Europa. O Sr. Carlos Maximiliano que mantenha as suas peores informações, que eu não quero discutir. Fica-me, porém, o direito de censural-o mais tarde pelas suas affirmativas tranquillisadoras, o que agora não faço, afim de não alarmar o espirito publico, já tão angustiado pela grippe.

Uma visita ao posto policial da Invernada dos Affonsos

O que vimos e o que ouvimos

Visitámos hoje, pela manhã, o posto da Brigada Policial da Invernada dos Affonsos, que é commandado pelo tenente da referida corporação Albino Monteiro. Sob as ordens desse official está a Escola de Recrutas da Brigada Policial, composta de 60 praças. Além desse contingente ha o destacamento local, composto de 20 praças, um sargento e um cabo. Residem no proprio posto da Invernada cerca de 26 familias dos soldados ali destacados, com um total de 150 pessoas.

Para attender a essas pessoas foi designado o soldado pharmaceutico Ernestino Leal, que, além das familias das praças ali destacadas, attende a cerca de 300 civis moradores nas visinhanças da Invernada.

São grandes os serviços prestados pelo posto da Invernada dos Affonsos, que, além de distribuir medicamentos pela população da redondeza, tem distribuido leite e mate. Além disso, o tenente Albino Monteiro fez remover, até hoje, nos caminhões da Invernada, 80 cadaveres para os cemiterios de Murundú e Irajá.

Ainda hoje foi soccorrida uma familia, composta de quatro pessoas, que morriam á mingua, na parte sul da Invernada. Essa familia tinha uma creança morta, ha dous dias, e insepulta. O tenente Albino mandou remover o cadaver e providenciou para que fossem fornecidos os recursos necessarios em leite, mate e pão aos sobreviventes.

Écos e Novidades

Quando um dia correu a noticia de que a velha e carunchosa Companhia Cantareira ia passar á propriedade da The Leopoldina Railway — nome muito mais pomposo é promissor — a população de Nictheroy, a população mais soffredora e mais resignada de quantas existem no mundo, rejubilou. Esquecida de que o serviço de Petropolis em nada abona os creditos de progresso dessa empresa de nome tão sonoro, os que moram na visinha cidade esperaram ingenuamente que barcas e bondes passassem por taes transformações e melhoramentos que seria até um prazer a viagem para a capital do Estado do Rio. Pouco durou, infelizmente, a illusão. As barcas ronceiras e sujas continuaram sujas e ronceiras, com machinismos que datam de quasi um seculo; e o serviço de bondes, além de outros defeitos, continuou a obedecer a horarios organisados caprichosamente ou satisfazendo muito aos interesses da companhia e nada ás necessidades da população.

Na época normal, porém, com um ou outro protesto, os moradores de Nictheroy conformaram-se. Tinham saude, tempo e paciencia para padecerem todos os martyrios que lhes infligiam. Mas veiu a grippe. Grande numero de empregados da Cantareira caem doentes; o serviço todo se desorganisa; os horarios desappareceram ou quasi. Si commummente poucos se queixavam, muito menos se lembrariam disso quando para as irregularidades havia causa justificada. A companhia é que viu no momento uma excellente opportunidade para levar a effeito a tentativa, já anteriormente feita, de espaçar mais as viagens de barcas e de bondes. Quando os empregados se restabeleceram, passada a rajada epidemica, e os serviços podiam ser normalisados, a companhia annunciou pomposamente que os normalisara e estabelecera as viagens de barcas de meia em meia hora.

Oh! os supplicios que não têm passado os que moram ou veraneiam do outro lado da bahia! As barcas, principalmente á tarde, viajam tão cheias que muitos passageiros não têm siquer logar para sentar-se. E chegam sempre atrasadas, e arrastam-se durante mais de meia hora, e fedem que é um pavor! Quando estão para chegar á ponte de Nictheroy, é indispensavel que os passageiros, que se destinam aos arrabaldes, se agrupem na prôa, apezar da chuva, para o fatal "steeple-chase" pela conquista de um logar no bonde. Os mais fortes, os que sabem mais a acrobacia do desembarque, os que vão distribuindo cotoveladas para a direita e para a esquerda, sempre conseguem aboletar-se nos bondes, que estão sempre com exagerada pressa de partir; os mais fracos, os menos dextros, as senhoras, as creanças, os velhos, os enfermos — esses têm o desprazer de fazer uma inutil corrida até ao ponto dos bondes, ás vezes sob a chuva, para esperarem durante mais meia hora por nova viagem. Na linha de S. Francisco, na do Canto do Rio, na das Neves, em muitas outras, essas scenas são diarias e repetem-se muitas vezes por dia. Por que? Porque a companhia não tem siquer a consideração de addicionar um carro de reboque a certos bondes, para o que não lhe falta pessoal; o peor é que esse pessoal custa, para esses reboques extraordinarios, um certo augmento de despesa...

E é assim a The Leopoldina Railway. Foi um sonho que se desfez...

Os alumnos da Escola Polytechnica entregaram hoje ao Sr. ministro da Justiça um memorial pedindo que, a exemplo do que se fez na Escola Naval, sejam dispensados este anno dos exames finaes, computando-se-lhes para prova de habilitação a média annual. Elles allegam em seu favor, além da situação creada pela epidemia, que atacou quasi todo o seu corpo discente, a circumstancia muito especial de que na sua escola só haverá, neste anno lectivo, uma época de exames, em março, visto como a época actual foi supprimida pela congregação. Nessas condições, elles não poderão gosar as ferias, tão necessarias para completar a convalescença em que quasi todos estão. A desmoralisação da instituição do exame escolar é cada vez mais completa. E' sabido que em muitas das mais acreditadas academias européas o exame de fim de anno ha muito já foi substituido pela média annual, obtida em sabbatinas e outros trabalhos escolares. O nosso amor á rotina ainda não permittiu que acabassemos com os exames. Mas, em uma época anormal como a actual, ao menos por amor á saude dos nossos rapazes, o governo deveria deferir a sua justa pretensão.

"A ACTUALIDADE"

Sob os auspicios de experimentados jornalistas, apparecerá amanhã o primeiro numero d'"A Actualidade", jornal illustrado, noticioso e politico, do qual é licito esperar um magnifico triumpho, tal o esforço empregado para este fim pelos seus abnegados directores.

A chegada ao Rio do Cons. Rodrigues Alves

S. Ex. não deseja recepção

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, deve chegar a esta capital sabbado, á noite, ou domingo. S. Ex. viajará em trem especial. Como o futuro presidente não deseja ter recepção aqui, seu desembarque provavelmente se fará numa das estações dos suburbios, donde S. Ex. de automovel, se dirigirá para o seu palacete da rua Senador Vergueiro.

O novo governo

O Sr. Lauro Müller não está propenso a acceitar cargo algum

Em nota de ultima hora divulgámos hontem o boato de que o novo prefeito do Districto Federal seria o Sr. Dr. Lauro Müller. Esse boato tem grande fundamento, pois, de facto, o nome de S. Ex. tem sido lembrado insistentemente para aquelle cargo. O ex-chanceller, porém, apezar das excellentes relações que mantem com o futuro presidente, julga-se muito necessitado de um longo repouso, que o impede de exercer neste momento qualquer cargo de trabalho muito intenso.

Hospital Paulo Candido

O Sr. Ramiro Braga, representante fluminense, apresentou á Camara dos Deputados um projecto, mandando incluir no quadro do pessoal do Hospital Paula Candido dous alumnos internos a 1:200$, e um auxiliar de pharmacia, a 2:400$ annuaes.

O projecto, precedido de longa justificação, autorisa ainda o governo a abrir os creditos necessarios ao fim que visa e para reforço da consignação "alimentação do pessoal do mesmo hospital".

Para a E. Polytechnica do Rio de Janeiro

Tendo sido encontrado na perfuração do tunnel Fortaleza, no prolongamento de Bello Horizonte, um gneiss, a directoria da Central do Brasil mandou offerecer esse granito á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

Uma recomposição ministerial

LISBOA, 7 (A. A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Egas Moniz, cumprimentou pessoalmente os ministros da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, pela conclusão do armisticio com a Austria.

LISBOA, 7 (A. A.) — "O Seculo" diz que o actual ministerio se conservará no governo até a abertura do Parlamento, procedendo-se em seguida a uma recomposição ministerial, devido ás divergencias existentes entre alguns ministros acerca da orientação politica do gabinete.

A Companhia do Caes do do Porto soffre um roubo

E a policia age

Ha dias, a companhia arrendataria do cáes do porto deu por falta, nos seus depositos, de um motor electrico, no valor de 10 contos e varios cabos e fios para electricidade.

Deu immediatamente queixa á policia, que descobriu ter-se dado o roubo no pontão do cáes, de propriedade daquella companhia.

Proseguindo nas investigações, o capitão Hildebrando, chefe de secção do Corpo de Segurança, descobriu mais que os ladrões tinham sido os individuos Alvaro Cardoso da Rocha, Francisco Rodrigues, Escolino Calabria, Antonio Joaquim Pereira e José Parrocho, que foram presos.

Apertados em successivos interrogatorios, tudo confessaram, sendo apprehendido o motor e grande quantidade de cabos, á rua da Saude n. 209, casa de José Barreiros & C., e outros rolos de fios na rua General Pedra numero 121.

O roubo e os seus autores foram removidos para o 8° districto, por onde correrá o inquerito.

O "Itaberá" veiu do sul

Chegou presa a tripulação do "Camamú"

DOUS GRIPPADOS A BORDO

Entrou, á tarde, procedente de Porto Alegre e Santos, o paquete nacional "Itaberá", que trouxe para este porto 85 passageiros e um carregamento de varios generos.

Este paquete entrou com o signal de visita medica; e, ancorando ao norte da ilha das Cobras, recebeu a visita da Saude do Porto, representada pelo inspector sanitario Dr. Neves, que encontrou a bordo e removeu para o hospital de S. Sebastião dous grippados: um taifeiro do Lloyd Brasileiro e o commandante do paquete, ambos já em inicio de convalescença.

O "Itaberá" foi desembaraçado e franqueado á policia maritima, Correios e Alfandega.

A sua viagem foi feita em oito dias.

Entre os passageiros do "Itaberá", chegou, desembarcando em lancha do Ministerio da Marinha, a tripulação do "Camamú", que veiu presa para responder a conselho de investigação sobre o encalhe do referido paquete nas costas do Paraná, ha uns dous mezes.

Os tripulantes do "Camamú" vieram incommunicaveis.

Problemas militares

Informações á Camara

Foram lidas no expediente da Camara dos Deputados informações do Ministerio da Guerra sobre a demora dos pagamentos de officiaes reformados; a prestação de contas das verbas despendidas; a importancia das despesas até hoje effectuadas com a restauração da antiga Fabrica de Ferro de Ipanema, a producção da fabrica e usina siderurgica.

O ministro assignala que o orçamento vigente conseguiu dotações insufficientes para taes fins. Até hoje, porém, despenderam-se 547:923$235 com a restauração da fabrica de Ipanema, que está sendo adaptada á fabricação de ferro e aço. Quanto á despesa para isso, nada se poderá fazer de util com quantia inferior a 2.000:000$000. Para a producção de 40 toneladas diarias de ferro e aço seriam necessarios despender nada menos de 4.500:000$000.

Effeitos dos dias tragicos da epidemia

Depois da peste a fome

Pede-se a extincção do Commissariado da Alimentação

Um officio á Camara

O Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou hoje aos membros da Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Ao Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro não podia ser indifferente, nem deixar passar sem a manifestação de um profundo sentimento de tristeza, de verdadeiro pezar e sem vehemente protesto, a situação grave, angustiosa e verdadeiramente desesperadora em que se debate, neste momento, o nosso povo e, com elle, as suas classes conservadoras. Flagellado de um lado pela impiedosa peste da guerra, que tomou um incremento e um desenvolvimento tão rapido e tão fulminante quanto desconhecido entre nós, se vê pelo outro ameaçado pelo apavorante espectro da fome, que se ergue em nossa frente qual temeroso perigo, visão assustadora, futuro sombrio e tenebroso, prestes a desencadear sobre nós as suas horriveis consequencias, cada qual mais negra, mais temivel e mais tetrica, na manifestação dos seus effeitos. Qual a causa dessa rapida, vertiginosa e colossal disseminação da dor, da morte e do luto entre nós?

Indagae, Srs. representantes da Nação! Perguntae, desde a mais humilde pessoa do nosso povo até um membro da mais elevada classe da nossa sociedade! Ouvi, desde o mais modesto operario até o nosso mais genial pensador! Interrogae, desde o mais simples estudante até o nosso mais completo scientista! E vereis que de todos, dos leigos como dos profissionaes, dos illetrados como dos intellectuaes, dos não estudiosos como dos preparados, a resposta não será senão uma, unica e sempre a mesma! — Ella se encontra em todas as bocas, se acha em todos os pensamentos, não existindo senão um modo para exprimil-a. Indagae, Srs. representantes da Nação, qual a razão do extraordinario desenvolvimento da desgraça que tão brutalmente sobre nós caiu e a resposta de todos virá confirmar aquillo que a vossa consciencia já vos terá revelado sobejamente: a origem da miseria que reina entre nós; a causa do extraordinario incremento que no Brasil tomou a peste da guerra, ceifando diariamente centenares de preciosas existencias, trazendo o luto em todos os lares e estabelecendo o desassocego, a angustia e a preoccupação em todos os espiritos, é filha exclusiva da temerosa desorganisação economica, por isso mesmo reflectindo nos outros ramos dos serviços publicos; do desequilibrio introduzido nas classes productoras; do retrahimento natural dos negocios agricolas, commerciaes e industriaes, perturbados até o seu amago pela acção desencontrada, inconsequente e contraproducente do Commissariado da Alimentação Publica, creado para outros fins que não apenas o de officialisar a carestia da vida. Lembraevos, Srs. representantes da Nação, que é dessa completa desorganisação da vida economica do paiz, das medidas violentas, discricionarias, desconnexas, arbitrarias, dictatoriaes, absurdas e ridiculas do Commissariado, que resultou a paralysação quasi completa da nossa lavoura, das nossas industrias e do nosso commercio, crise temerosa, que se aggrava de hora em hora e que, si os seus resultados immediatos são desastrosos, muito peores serão as suas consequencias futuras.

Quiz a fatalidade que, á miseria existente, á verdadeira situação de penuria em que nos debatemos e á terrivel crise economica que nos assoberbava, viesse juntar-se a praga medonha da peste da guerra, que os encarregados de velar pela saude publica do nosso paiz não souberam, não quizeram ou não puderam evitar. Do consorcio desses dous grandes males nasceu a rapida disseminação do terrivel "morbus" e, o panico ajudando, em pouco tempo era a nossa população presa, em quasi toda a sua totalidade, de tão terrivel flagello, o peor, o mais assustador de quantos nos assolaram e, não obstante, talvez o mais facil de ser combatido.

Não fôra a fome, bem como a miseria, a falta de recursos e de conforto, o moral abatido e a desesperança do nosso povo e o obituario teria diminuido em mais de 50 0/0 dos seus pavorosos algarismos.

A peste da guerra chegou entre nós com um caracter benigno; da sua liga com a miseria, com a falta de recursos e com a fome, é que resultou o elevado coefficiente de mortalidade dentre os que por ella foram atacados. E' essa a verdade; a verdade que deve ser dita sem hypocrisia; a verdade que todos sabem ser real e que deve ser manifestada com desassombro.

Entre as victimas da peste da guerra e as do Commissariado, ninguem de boa fé poderá dizer que as deste ultimo não sejam as mais numerosas. Si as classes conservadoras já tivessem um representante seu no Congresso Nacional, era isso o que elle teria levado ao conhecimento da Nação, denunciando formalmente o Commissariado como o grande culpado e unico causador da triste e grave situação em que se debate na hora presente a desgraçada população deste paiz. Essa lacuna explica a razão pela qual o Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro se dirige directamente a vós, Srs. representantes da Nação, implorando remedio para tão terrivel situação. Si a origem da desorganisação a que devemos os males que ora nos affligem é o Commissariado, dignae-vos acabar com elle e o povo ficará grato e devedor por este inestimavel serviço. E não se diga que a desgraça caiu sómente sobre esta capital. O grito de alarma está sendo dado em todo o paiz, principalmente nos Estados do norte. Zonas hontem prosperas e hoje lançadas em plena miseria, como Pernambuco, onde o estado das cousas chegou a tal extremo de desgraça, penuria e verdadeira fallencia, que já provoca manifestações verdadeiramente tendenciosas na imprensa local e que se reflectirão na sua politica interna, creando assim um ambiente perigoso que se póde tornar mesmo ameaçador até para a propria União.

Não querendo, porém, que se acoime o Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro de demolidor, fazendo apenas accusações sem indicar remedios, vem elle, muito respeitosamente, lembrar-vos, de passagem, alguns alvitres que, acceitos, certamente darão resultados beneficos, que virão diminuir a carestia da vida sem tornar odiosa e antipathica a attitude dos que têm o dever de velar pelo bem estar e pela saude do nosso povo. Essas medidas podem ser resumidas como se segue:

1°) — A suppressão do Commissariado, pelas razões já expostas e como medida de economia que se impõe numa época de miseria publica como a que estamos atravessando; 2°) — O fomento da producção nacional, por todos os meios e modos, mas nunca tolhendo a sua expansão, como tem feito o Commissariado até hoje, fechando-lhe os mercados compradores; 3°) — O augmento dos meios de transportes maritimos, fluviaes e terrestres com o consequente barateamento dos fretes, por meio de uma distribuição racional dos navios e preparo de trens e não conservando o apparelhamento antiquado, uma organisação official falha, incapaz e visando toda ella as conveniencias da politicagem de campanario e um funccionamento improficuo, dispendioso e sem vantagem pecuniaria numa época, como a presente, em que todas as empresas de transportes dão resultados os mais remuneradores; 4°) — A regulamentação da exportação, não por meio de medidas discricionarias e tomadas sem um criterio seguro, mas sim a de se firmar numa estatistica real, baseando-a num systema de dupla combinação, qual a de um "stock" permanente e inalteravel, como fiel de balança, e uma tabella determinada pela média dos preços da praça. Emquanto a cotação dos generos estiver dentro dos limites da tabella, a exportação será permittida. Logo que os preços ultrapassarem esses limites, essa exportação cessará automaticamente; 5°) — A concorrencia official, como medida extrema, adquirindo o governo, por compra aos productores ou em virtude de requisição aos intermediarios e, nesta hypothese, dando a esses ultimos um lucro razoavel, os generos que pretender baratear; abrindo postos de venda para os productos assim adquiridos e forçando a baixa dos preços pela concorrencia official. O Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro está convencido, porém, de que o governo nem precisaria lançar mão deste ultimo alvitre, pois bastaria o conjunto dos quatro primeiros para normalisar a situação, uma vez que se decretassem outros meios parallelos ou complementares que viessem completar a série de providencias a serem tomadas.

Querer forçar a baixa dos preços pela violencia e pela arbitrariedade, são meios que apenas servem para estarrecer as fontes productoras, anniquilando os intermediarios e sem proveito para o consumidor. Os preços dos generos obedecem ás leis naturaes da offerta e da procura; havendo abundancia de producção, esses preços baixam; havendo falta, elles sobem fatalmente. Si inconsciente ou impensadamente o governo deixou sair do paiz para o estrangeiro mais que o excesso da producção nacional necessaria ao consumo publico, o saldo que restou dessa producção, aliás naturalmente valorisado pela procura, si não for compensado pela importação do estrangeiro, desapparecerá fatalmente do mercado, em virtude do consumo. Querer, pois, fixar preços para generos nestas condições, é um absurdo tão grande quanto exigir dos productores e dos intermediarios a venda desses generos abaixo do seu custo. Averiguado que o "stock" existente era inferior ao necessitado pelo consumo, o que cumpria fazer era tomar-se uma série de medidas que, executada, contribuisse para corrigir e compensar as falhas abertas: era procurar multiplicar as fontes de producção, estimulando-as, protegendo-as e amparando-as; era regulamentar o consumo, evitando o desperdicio e restringindo-o ao estricto necessario, até que o augmento da producção permittisse abrir mão de tal recurso; era, finalmente, punir com a maxima severidade, mas tambem com perfeito sentimento de justiça, os abusos que se pudessem dar. Apenas no caso de criminoso açambarcamento ou para regularisar os preços de venda profundamente alterados por cotações disparatadas é que o governo deveria lançar mão, como de um meio extremo, da concorrencia official.

São estas as medidas e os alvitres que o Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro está convencido que, uma vez adoptados, constituiriam os meios legaes e racionaes capazes de dar um resultado real e benefico, barateando os generos de primeira necessidade e tambem normalisando os serviços desorganisados pelo Commissariado.

Srs. membros da Camara dos Deputados! O Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, certo de que tomareis em consideração o presente appello que elle ousa sómente fazer-vos em virtude do momento que estamos atravessando e no qual a salvação publica exige medidas energicas, proficuas e immediatas para debellar a crise tremenda que ora nos assoberba, aproveita o ensejo para apresentar aos Srs. representantes da Nação os protestos da sua mais alta e respeitosa consideração. — Othon Leonardos, vice-presidente em exercicio, e Antenor Moreira Dutra, secretario."

Varios donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE: Mme. F., 50$; Gustavo Martins, 500$; Abdu Dumith, 25$; A. de Oliveira Coelho, 10$; A. G. S. J., 10$; M. M. Paula, 5$; Ernesto Barbosa Santos, 5$000.

Para a Pró-Matre: Renato Hess Freire, por alma do fallecido Benjamin Cardoso Gouvêa, 30$000.

Para o Asylo Nossa Senhora de Pompéa: de um anonymo, em memoria de José Paulo Souza, 20$; Mme. José C. S. Vasconcellos, Mme. Onofre G. Lima e viuva coronel Albuquerque Mello, em memoria de seu afilhado João Cantuaria, 20$000.

Para o Instituto de Protecção á Infancia: Uma mãe, em regosijo pelo restabelecimento de seus filhinhos M., A. e C., 50$000.

Para a Irmã Paula: Aylda Pinho Schmidt, em memoria de seus parentes fallecidos, 10$; da mesma, em memoria de seu pae, 10$000.

Recebemos mais os seguintes donativos: um conhecimento de gallinhas, do Sr. Nicanor de Noronha (rua Sergipe 114, São Christovão), que remetteremos ao I. A. á Infancia; 130 vidros vasios (para a Pró-Matre), de Um grupo de rapazes que faz ponto no expresso Niemeyer; oito vestidinhos (para o hospital do Encantado), da Sra. D. Celia Machado Gomes; 12 vidros vasios (para a Pró-Matre), de D. Gertrudes; do Sr. A. V., um caixote de vidros vasios para a S. P.; de Um anonymo, um vale do C. A. (aves provenientes de Estrella do Sul); das meninas Nathalia Lima, Aida Lima e Stella Lima, 15 exemplares da valsa "Murmurios na solidão", composta por seu pae, o Sr. Figueiredo Lima, em memoria á sua esposa, D. Anna Claudina Villela Lima, mãe das referidas meninas; dous conhecimentos de aves, do Sr. Joaquim Pinto Portella.

Os soccorros distribuidos pela A NOITE

Foram hoje distribuidos alguns donativos aos moradores pobres e enfermos da: rua Philomena Nunes 216, Olaria; rua General Caldwell 108, quartos 3 e 13; rua Amelia 66, rua Miguel Ferreira 18, Ramos; rua Luiz Barbosa 21 e 23, ladeira do Faria 89, rua Tavares Bastos 71, rua Carvalho Sá 65, rua Visconde do Uruguay 320, rua Dr. Rego Barros 63, rua do Senado 206, travessa Carneiro 52 e 51, ladeira João Homem 30, rua Lavradio 123 quarto 6, 2° andar; rua do Mattoso 106 quarto 10, 126; rua Senador Pompeu 194 e 21, rua dos Invalidos 148 sob., rua Dr. Campos da Paz 54, rua Senhor dos Passos 71 fundos, rua Senhor de Mattosinhos 41, travessa Motta 28, rua do Aqueducto 114 quarto 18, beco dos Ferreiros 30, travessa Alice 11, rua Conde de Bomfim 909, rua Marquez de S. Vicente 220 casa 1, Gavea, e rua João Vieira 33, Quintino Bocayuva.

Movimento do Hospital S. Sebastião, de 1 a 5 do corrente

De 1 a 5 deste mez este hospital teve o seguinte movimento:

Tuberculosos — Existiam 83, entraram 16, falleceram 24, tiveram alta 6 e estão ainda internados 74.

Variolosos — Existiam 30, entraram 7, falleceu 1, tiveram alta 7 e ficaram em tratamento 29.

Grippados e enfermos de outras molestias — Existiam 183, entraram 40, falleceram 6, tiveram alta 43 e estão ainda internados 154.

O Sr. Lubin

A GUERRA

O armisticio pedido pela Allemanha

A Allemanha disposta á acceitar as condições de Foch

NOVA YORK, 7 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Montreal informa que o "Star", daquella cidade, publica hoje um telegramma de Londres dizendo que, segundo informações semi-officiaes, a Allemanha está resolvida a acceitar as condições do armisticio do marechal Foch.

NOVA YORK, 7 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres refere, de fonte official, que o marechal Foch informou ao alto commando allemão de que, si a delegação allemã incumbida de negociar o armisticio desejar encontrar-se com elle, deverá approximar-se das linhas francezas ao longo das estradas que passam por Chimay, Fourmies, La Capelle e Guise. Dos postos avançados francezes os plenipotenciarios allemães serão conduzidos a logar préviamente escolhido para a realisação da entrevista.

Os inglezes deante de Gand

LONDRES, 7 (Havas) — Supplemento ao communicado britannico de hontem de noite, sobre as operações na Flandres: "Ao longo do Escalda, deante de Gand e ao longo do canal de Terneuzen, as nossas patrulhas foram hostilisadas a fogo de metralhadora pelo inimigo.

Ao sul de Gand a artilharia inimiga manifestou certa actividade."

A occupação allemã da Polonia

AMSTERDAM, 7 (Havas) — A "Gazeta do Rheno e da Westphalia" diz que o novo gabinete polaco, não ligando nenhuma importancia ao acto do Conselho de Regencia da Polonia, que o demittiu, enviou, por intermedio do ministro dos Negocios Estrangeiros, uma nota ao governo de Varsovia reclamando em termos categoricos a terminação da occupação allemã da Polonia a partir de 5 do corrente.

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O novo governo da Polonia acaba de exigir da Allemanha a evacuação immediata de todo o territorio polaco pelas tropas allemãs.

Os socialistas allemães e o fim da guerra sem condições

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Communicam de Berlim que os chefes da Social-Democracia informam ao governo que os socialistas allemães exigem o fim da guerra sem attender a condições.

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os socialistas allemães enviaram ao principe de Baden uma mensagem, assignada por todo o directorio do partido, exigindo a terminação immediata da guerra.

Dizem os socialistas allemães que a guerra se approxima do territorio allemão, que o proprio povo allemão está cansado de tantos soffrimentos e que proseguir na guerra é o mesmo que implantar a guerra civil no paiz.

Os socialistas pedem a terminação da guerra sejam quaes forem as condições impostas pelos alliados.

A retirada do general von Mackensen da Rumania

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Informam de Berlim que foi ali annunciado que continuam as negociações para a retirada do exercito de von Mackensen da Rumania.

Por onde andam os personagens reaes da Austria

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrammas de Copenhague dizem que, segundo noticias ali recebidas de Vienna, todos os archiduques e suas familias deixaram aquella capital com destino á Suissa.

A imperatriz pediu ao governo da Bohemia permissão para se estabelecer com seus filhos perto de Praga. O governo bohemio consentiu com a condição que a imperatriz Zita viva como simples particular.

O imperador Carlos deixou Vienna

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O "Bund", de Berna, annuncia que o imperador Carlos deixou Vienna na terça-feira de noite, constando ali que partiu para o seu castello no Tyrol austriaco, de onde seguirá para a Suissa.

Será verdade?

NOVA YORK, 7 (Havas) — Informam de Amsterdam á Associated Press:

"Communicam de Berlim que durante um "raid" aereo dos alliados a Charleroi, foram mortos o consul dos Estados Unidos e setenta prisioneiros de guerra britannicos que ali se encontravam."

A missão militar allemã abandonou Vienna

NOVA YORK, 7 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam telegrapha annunciando que a missão militar allemã abandonou Vienna.

O governo geral allemão de Bruxellas em Liege

HAYA, 7 (Havas) — "Les Nouvelles" noticia que o principe Rupprecht estabeleceu o seu quartel-general em Liége, para onde, accrescenta aquelle jornal, foi transferido o governo geral allemão de Bruxellas.

Ha uma Camara Baixa da Assembléa Nacional Austriaca

ZURICH, 7 (Havas) — Communicam de Vienna que os deputados das Camaras Baixas do Landtag e do Reichrat se uniram e constituiram a Camara Baixa da Assembléa Nacional Austriaca.

Todo o norte da Mandchuria zona de guerra

LONDRES, 7 (Havas) — O gabinete chinez deliberou declarar zona de guerra todo o norte da Mandchuria, afim de facilitar a acção das autoridades militares alliadas naquella região.

O governo de Cuba e os tcheque-slovacos

HAVANA, 7 (A. A.) — O presidente da Republica, general Menocal, reconheceu officialmente os tcheque-slovacos como belligerantes.

As relações teuto-russas

AMSTERDAM, 7 (Havas) — A Gazeta da Allemanha do Norte publica uma nota com-

A situação da Hespanha

Uma nota sobre a politica internacional—Demittiu-se o ministerio

MADRID, 5 (Retardado) (Havas) — Tem sido muito commentada nos meios politicos a conferencia que o duque d'Alba teve hoje com o rei Affonso XIII. Considera-se geralmente essa conferencia, que durou duas horas, como o inicio das consultas do soberano para resolver a situação politica.

Parece tambem que o Sr. Melchiades visitará amanhã o rei, attendendo assim ao convite que lhe foi feito nesse sentido.

Além disso, os reformistas reuniram-se, sob a presidencia do mesmo Sr. Melchiades, e em seguida forneceram á imprensa uma nota officiosa, na qual se affirma que, "á vista das circumstancias, os reformistas acceitariam a participação no governo, cujo programma, essencialmente democratico, encaminharia a politica internacional para uma approximação com os visinhos geographicos, desenvolvendo uma estreita união com a França, a Inglaterra e a Italia, afim de attenuar os erros da politica externa dos ultimos annos".

MADRID, 6 (Retardado) (Havas) — O ministerio pediu demissão.

NOVA YORK, 7 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Madrid informa que, depois de uma longa sessão na Camara, o Sr. Maura, presidente do Conselho, apresentou ao rei Affonso XIII o pedido de demissão collectiva do ministerio.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, sendo aberta com 56 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos: requerimento de Agostinho Petra de Bittencourt, voluntario da patria, pedindo lhe seja concedido o soldo actual dos mestres de musica; mensagem, solicitando o credito de 407:320$789, outro, supplementar á verba — Caixa de Amortisação; requerimento do 1° tenente da Brigada Policial Manoel Duarte de Menezes, pedindo matricula no Collegio Militar desta capital para um seu filho, com o desconto de 40 °|° na pensão de contribuinte; mensagem, solicitando credito para o custeio da commissão especial do cofre de orphãos durante os cinco ultimos mezes deste anno; mensagens pedindo credito para pagamento ao Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha, em virtude de sentença judiciaria, e solicitando autorisação para exonerar o thesoureiro geral do Thesouro Nacional, major Francisco Fonseca, da responsabilidade do desdobramento de uma cautela falsa de cem contos de réis.

Foi enviada ás commissões de marinha e guerra e de instrucção publica uma representação do Lyceu Literario Portuguez, solicitando o direito de conceder carta de segundos pilotos aos seus alumnos que tiverem o curso de nautica.

Foi lido tambem um officio do Ministerio do Exterior, communicando que o Congresso do Equador, a 12 do mez passado, nos enviou uma saudação pela passagem da data consagrada á festa da raça.

O Sr. Augusto de Lima occupou a tribuna para discutir um requerimento de informações do Sr. Pires Rabello, sobre a administração do Sr. Cunha e Vasconcellos, na prefeitura de Tarauacá, no Acre. O deputado mineiro defendeu o Sr. Cunha e Vasconcellos, fazendo a apologia de suas qualidades e descrevendo com côres negras o estado de anarchia e de dissolução em que se encontra o Departamento de Tarauacá, onde, disse, não existe o respeito á autoridade, onde não vigora a lei, onde a desordem é soberana e o direito á propria vida é precario. Não houve apartes ao discurso do deputado mineiro, nem mesmo do Sr. Pires Rabello.

O Sr. Augusto de Lima terminou o seu discurso appellando para o governo da Republica afim de que decrete o estado de sitio para o Tarauacá, afim de fazer ali vigente o regimen da legalidade e da paz em todos os espiritos.

Ao deputado mineiro respondeu, de prompto, o Sr. Pires Rabello, que estranhou pedir o seu collega, para tornar vigente o regimen da legalidade, a suspensão de todas as leis e de todas as garantias individuaes, como acontece com a decretação do sitio. Decretar o sitio para impor a uma população que protesta contra violencias e crimes é um attentado inconcebivel contra o regimen politico em que vivemos.

O deputado piauhyense volve a accusar o Sr. Cunha Vasconcellos, dizendo-o um monstro cujas ameaças não o intimidam. Que elle continue a merecer a protecção do ex-ministro da Justiça e actual ministro das gallinhas...

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações. Foi encerrada sem debate a discussão unica do parecer da commissão de finanças no projecto de credito para pagamento a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e outros. E a sessão foi levantada.

minatoria dirigida pela Allemanha ao governo russo e em que se contém um protesto contra a descoberta de pamphletos de propaganda no correio do embaixador bolshevikista em Berlim.

AMSTERDAM, 7 (Havas) — A *Gazeta de Colonia* diz que foi fechada a succursal da agencia telegraphica russa em Berlim.

A Republica na Polonia

AMSTERDAM, 7 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" informa que está imminente a demissão do gabinete polaco e que não será para admirar que os partidos da esquerda proclamem a Republica na Polonia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[Fo]i assignado o armisticio com a Allemanha

LONDRES, 7 (A. A.) **Foi hoje assignado as onze horas o armisticio com a Allemanha. Cessaram as hostilidades ás trese horas.**

[O] que fez hoje a A. C.

Propostas e taxas cambiaes

Reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial. Após o expediente, o Sr. Dr. Herbert Moses propoz que a directoria da Associação compareça ao desembarque do Sr. Dr. Rodrigues Alves. Propoz mais o Sr. Dr. Moses que se attenda ao appello da Camara de Commercio Argentina-Brasileira, no sentido da organisação de um tribunal para decidir sobre as differenças de preços, pesos e qualidades de mercadorias do intercambio desses paizes. Ambas as propostas foram approvadas.

O Sr. Francisco Leal passou depois a relatar os trabalhos da directoria e da commissão dos banqueiros, referindo-se á audiencia com o Sr. presidente da Republica e com a commissão de finanças da Camara.

O Sr. Mathson chamou a attenção de seus collegas directores sobre a grande differença entre as taxas cambiaes e a de fornecimento de "Vales-ouro" pelo Banco do Brasil, que hoje é de 12 1|2, quando todos os bancos saccavam a 13 1|2, e mesmo como média da semana não póde ser admittida, porque a taxa 9 de outubro, que foi a ultima, era a de 12 1|2 d.

A commissão de justiça da Camara

Parecer á moratoria

Presidida pelo Sr. Cunha Machado, reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, a commissão de constituição e justiça da Camara, havendo o Sr. Marçal Escobar offerecido parecer contrario ao projecto que regula a nomeação de escreventes de policia. O Sr. Cunha Machado apresentou um substitutivo á proposição do Senado relativa ao accordo de limites entre Pará e Matto Grosso.

Por fim, o Sr. Gomercindo Ribas consultou seus collegas sobre o projecto de moratoria do Sr. Celso Bayma e representação da Associação Commercial sobre o mesmo assumpto. O relator exprimiu sua opinião, dizendo ser a mesma contraria á moratoria, porquanto os motivos que porventura a poderiam justificar já desappareceram, voltando a cidade á normalidade anterior á grippe. Os membros da commissão concordaram com o Sr. Gomercindo Ribas, cujo parecer será apresentado e assignado amanhã.

O novo administrador dos Correios de Pernambuco

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação, nomeando o bacharel José de Barros Lima, para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios de Pernambuco.

Uma designação para o I. Orsina

Pelo Sr. director da Instrucção foi designada a Sra. D. Alice Passeado para servir como contra-mestra do I. Orsina da Fonseca.

As despesas com a reforma do Tribunal de Contas

O Sr. ministro da Fazenda submetteu ao registo do Tribunal de Contas o decreto que abre o credito de 120:297$078, para despesas decorrentes do decreto n. 13.247, de 23 de outubro ultimo, pedindo seja feita a sua distribuição ao Thesouro, ficando toda a importancia á disposição daquelle Tribunal, para ser empregada no pagamento de despesas urgentes, de accordo com a demonstração enviada.

O café elevou-se a 13$!...

O mercado desse producto esteve hontem animadissimo, proseguindo os preços na alta. Os interessados regularam assim firmes, exigindo os vendedores o preço de 13$ pelo typo 7, ao qual se mantiveram intransigentes. Foram vendidas na abertura 3.387 saccas, para cujos negocios foi divulgado o preço acima. No correr do dia negociaram-se mais 3.605 saccas, no total de 6.992 ditas.

O mercado fechou firme.

As ultimas entradas foram de 4.738 saccas e os embarques de 2.906, sendo o stock de 966.303 ditas.

Os leilões de contrabandos

Na guarda-moria da Alfandega, effectua-se amanhã, ao meio-dia, um grande leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando.

A EPIDEMIA

Os enterros contratados para amanhã

Promoções na Saude Publica

Obedecendo ao direito de antiguidade, foram feitas hoje na Saude Publica as seguintes promoções:

Para auxiliar do archivista, Nilo Motta, que exercia o cargo de escripturario do archivo; para este cargo, o auxiliar de escripta Franklin de Souza; para a vaga deste, o guarda do archivo Oldemar de Azevedo Santos, e para guarda do archivo, o servente Alfredo Narciso de Souza. São todas nomeações do director.

Cento e sessenta contos para os concertos do Lazareto

O Sr. ministro do Interior autorisou o director de Saude Publica a despender até a importancia de 160:000$ com os concertos e melhoramentos indispensaveis no Lazareto da ilha Grande.

Os estudantes da Polytechnica no Cattete

Uma commissão de estudantes da Escola Polytechnica esteve á tarde no palacio do Cattete, onde pediu ao Sr. presidente da Republica que sejam dispensados dos exames deste anno os alumnos que tiveram frequencia nos gabinetes. Isso por motivo dos effeitos da epidemia.

Funccionarios á disposição do Dr. Carlos Chagas

O Sr. ministro da Viação autorisou o director geral dos Telegraphos a considerar como á disposição da directoria do hospital Deodoro o funccionario dessa repartição Phocion Serpa, sextannista de medicina. Egual autorisação foi dada ao director geral dos Correios, para com o funccionario da administração de Minas Geraes Aureliano de Campos Brandão, posto á disposição do Sr. Dr. Carlos Chagas.

Dous grippados no «Itaberá»

O inspector sanitario de dia á I. de Saude do Porto retirou do vapor "Itaberá", hoje entrado do sul, dous tripolantes grippados, que foram encaminhados para o hospital S. Sebastião. Os enfermos encontram-se em estado animador, tendendo para convalescença.

Os postos municipaes vão ser fechados

O Sr. prefeito expediu hoje instrucções para que sejam fechados todos os postos medicos installados pela Municipalidade, em virtude da epidemia. Os postos de soccorros e informações das escolas publicas continuarão a funccionar até domingo, sem, entretanto, receberem o auxilio da Prefeitura.

No Hospital Central do Exercito

Segundo as informações prestadas, hoje, ao Sr. marechal Faria, o numero de soldados grippados no nosso Exercito e recolhidos ao Hospital Central do Exercito, é de 129.

Hoje, tiveram alta, devidamente curados, 13; baixou um soldado e morreram tres.

Estiveram em tratamento, naquelle estabelecimento, 100 marinheiros norte-americanos.

No necroterio

Mais 14 cadaveres entraram no necroterio do meio-dia ás 5 1|2 da tarde, sendo feitas quatro verificações de obitos em domicilio.

Os obitos pela cidade, á tarde

Do meio-dia ás 5 1|2 da tarde apenas foram registados casos fataes de grippe, nos seguintes districtos urbanos: 12º, 3; 16º, 2. Total — 5 obitos.

Cento e dous enterros de classe

Os enterros contratados hoje, no serviço funerario da Santa Casa, até ás 5 1|2 horas da tarde, foram em numero de 102.

Nos suburbios, nove obitos

Até ás 5 1|2 da tarde era esse o obituario fornecido pelas delegacias dos suburbios: 18º, 1; 20º, 1; 23º, 2; 25º, 4; 27º 1.

Nos 19º, 22. e 24º districtos não se verificou obito algum.

150 contos de despesas na Brigada Policial

O Sr. ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda o adeantamento da importancia de 150:000$ á Brigada Policial para despesas de caracter urgente feitas no hospital daquella Brigada, com acquisição de medicamentos, etc.

Um projecto no Conselho

Na sessão de hoje do Conselho, o Sr. Alberico de Moraes justificou o seguinte projecto, que foi enviado á commissão de policia:

"Fica a mesa autorisada a abrir um credito especial de 100:000$000, para soccorrer a pobreza necessitada desta cidade, pela fórma seguinte:

1º — Adquirir generos alimenticios de primeira necessidade nas casas importadoras, preferindo dentre estas as que se distinguiram em soccorros que prestaram á população;

2º — Os generos assim adquiridos serão entregues aos actuaes postos de soccorros dirigidos por professores e medicos da Municipalidade e ao dispensario da Irmã Paula, que farão a distribuição aos pobres;

3º — A mesa fará acquisição dos generos e terá como auxiliar uma commissão especial de tres membros do Conselho;

4º — Os generos serão entregues aos directores dos postos de soccorros na presença de um dos membros da referida commissão;

5º — As contas serão processadas na Secretaria do Conselho, de accordo com a praxe. — *Alberico de Moraes e Geremario Dantas.*"

Em Nictheroy

Deram entrada á tarde neste hospital cinco homens e tres mulheres, atacados da epidemia reinante; falleceu um, e estão em tratamento 95 enfermos.

O obituario

Até ás 4 horas haviam sido encommendados 16 enterramentos na Funeraria da capital fluminense.

O movimento ás 4 horas

O movimento da Repartição de Hygiene, até ás 4 horas, foi o seguinte: desinfecções, 8; remoções, 2; attestados de obitos, 14; indigentes, 6; visitas a domicilio, 26; medicamentos, 48, e consultas, 38.

A situação em Pendotiba é a mesma

O povo continúa a morrer á fome

Não se modificou em nada a situação da população de Pendotiba, que continúa soffrendo a falta de alimentação e de assistencia sanitaria.

A providencia tomada pelo Dr. Leandro Motta foi unicamente a determinação para a ida ao local acima referido de alguns academicos de medicina, que de lá voltarão, por certo, sem minorar em nada o soffrimento da população local.

A miseria ali é horrivel. Ainda hoje se registaram nada menos de cinco obitos, sendo alguns delles por inanição.

Amanhã o Dr. Jeronymo Dias entregará ao director de Hygiene Municipal o relatorio do que apurou em Pendotiba, quanto ás mortes suspeitas, de que temos tratado.

O COMMISSARIADO

Accordo sobre o assucar

Foi suspensa a requisição

Outras resoluções

Esteve por um triz hoje a requisição do assucar bruto, para ser entregue pelo Commissariado ás refinarias, ao consumo, portanto. E' que a situação, que parecia ter se normalisado hontem, com a proposta da firma Americo Ney & C., como foi noticiado, voltou hoje ao ponto de partida, por ter essa firma retirado a proposta.

Passadas essas vinte e quatro horas, o estado da questão vinha, assim, a ficar mais aggravado. Foi quando o Sr. Bulhões resolveu lançar mão dos ultimos recursos, fazendo a requisição do assucar necessario ao consumo, por 15 dias. Assim, S. S. mandou chamar o Dr. Braut, com quem esteve conferenciando, combinando os termos da requisição. Estava prompta a requisição, que seria feita proporcionalmente, quando chegaram ao Commissariado os representantes das importantes firmas Barbosa, Albuquerque & C., Ermano Barcellos e Magalhães & C., que apresentaram a S. S. a proposta de um accordo, tendo por base o fornecimento de 1.500 saccos, diariamente, para o consumo do Rio, ficando essas firmas desobrigadas, para o fim de poder exportar. Essa proposta vinha exactamente ao encontro dos intuitos do Commissariado — dar o assucar necessario ao consumo. Estava assim resolvida harmonicamente a questão. E foi acceita a proposta.

A' vista disso, o Sr. Bulhões mandou ficar de nenhum effeito a requisição.

Ainda sobre o assucar, o Sr. Bulhões mandou incluir na tabella o crystallisado triturado, facilitando assim o meio de conduzil-o mais rapidamente ao consumo, como de necessidade no momento actual. Esse assucar será tabellado á razão de 820 a 840 réis o kilo.

Outra resolução de hoje foi a das madeiras do Paraná, que terão preferencia para embarque, desde que sejam destinadas a S. Paulo e Rio.

Mais coadjuvantes effectivos

De accordo com a lei 1.942, de 3 de julho ultimo, foram effectivados nos cargos de coadjuvantes de ensino o Sr. Mario Palhares e DD. Vicentina Cesar Netto dos Reis e Marina Q. Gama Lobo.

O TEMPO

Continuando muito deficiente o serviço telegraphico do interior do paiz, o Observatorio Nacional não poide ainda emittir as previsões officiaes do tempo. A temperatura média da capital, hontem, dia 6, foi 20º,7, ou 2º,3 abaixo da normal.

Suicidou-se o commandante do "Prudente de Moraes"

MANGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se em Bom Jardim, a bordo do vapor "Prudente de Moraes", do qual era commandante, o Sr. Augusto Aragão, deixando viuva e 10 filhos. Ignoram-se, até agora, os motivos que o levaram a este acto de desespero.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou bem movimentado registando-se varios negocios; entretanto, os interessados continuavam a esconder os preços dando-os como nominaes.

As entradas foram de 1.209 fardos e as saidas de 819, sendo o *stock* de 39.291 ditos.

Um professor para a E. Cayrú

O Sr. prefeito nomeou professor adjunto do desenho da Escola Visconde de Cayrú o Sr. Antonio d'Avila Garcia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje com um movimento mais animado; as cotações, porém, mantiveram-se inalteradas.

As ultimas entradas foram de 5.732 saccos e as saidas de 5.007, sendo o *stock* de 217.575 ditos.

O cambio sobe !...

Continuava na alta o mercado monetario, por isso que os bancos demonstravam maior interesse em vender, recusando-se ou offerecendo taxas muito altas para comprar. Os sacadores estrangeiros continuavam á frente do movimento altista, tendo aberto o Ultramarino e o Portuguez do Brasil a 13 9|32 d., o City a 13 1|4 e os outros uns a 13 3|16 e diversos a 13 1|8 d.

O papel particular encontrava dinheiro com certa difficuldade a 13 3|8 d. Por ultimo o City Bank declarou tambem sacar a 13 9|32 d, fechando o mercado bem collocado, com negocios viaveis a 13 5|16 d.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas as seguintes: radio-telegraphista do *Oyapoc*, Floriano Seabra; 1º piloto do *Brasil*, Luiz Travassos Serra Pinto; 1º piloto do *Acre*, João Baptista Pangarten; mestre do *Benevente*, José Pires da Silva, 4º machinista do *Tocantins*, Luiz Augusto de Oliveira; 3º machinista do *Benevente*, José Martinho da Silva, e 2º machinista do mesmo, Henrique Scheeffer.

Uma nomeação na Central

O Sr. ministro da Viação nomeou hoje na E. de F. Central do Brasil, para ajudante do residente da 5ª divisão, o engenheiro Roberto Marinho de Azevedo.

Concurso de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda designou o 2º escripturario Bellino de Castro Dantas para secretariar o concurso de 1ª entrancia a realisar-se proximamente na Delegacia Fiscal da Parahyba.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Manoel de Castro Paiva para o logar de collector federal em Manacapurú, Codajoz e Coary, no Amazonas, e nomeou Severino de Carvalho Toledo para o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo no interior do Estado da Parahyba.

Para o cargo de 4º escripturario na Delegacia Fiscal na Bahia, foi nomeado Athanagildo Ayres de Almeida Freitas.

A Associação Commercial e os banqueiros na Camara

Esteve hoje na Camara, onde foi recebido na sala da commissão de finanças, o grupo da directoria da Associação Commercial e dos banqueiros que, sobre a moratoria, levaram ainda hontem uma representação ao Sr. presidente da Republica. Achavam-se presentes na sala os Srs. Alvaro de Carvalho e Alberto Maranhão, este como presidente interino, em substituição ao Sr. Galeão Carvalhal.

Exposta a situação pelo Sr. Francisco Leal, de accordo com a linguagem com que a referida commissão se externou ao Sr. presidente da Republica, falou o Sr. Alvaro de Carvalho.

O deputado paulista declarou que se manifestava pessoalmente e apenas com a autoridade de membro da commissão de finanças. Affigurava-se-lhe que a situação do commercio não era em verdade lisonjeira. O perigo maior, porém, já havia passado, e os contratempos existentes seriam com facilidade removidos com as disposições relativas aos redescontos pelo Banco do Brasil, e sobretudo com algum esforço do commercio, afim (são phrases de S. Ex.) de dar um pouco de graxa ao machinismo um pouco emperrado não só pela epidemia, que já declina a olhos vistos, como por circumstancias anteriores. Si assim pensava S. Ex., e pessoalmente, como sempre frisava, era por entender que a medida solicitada pelo commercio, e sobre a qual já existia na Camara um projecto do Sr. Celso Bayma, iria repercutir, nessa phase de transição de governo, de modo um tanto desastrado para o commercio nacional, nas praças distantes.

Insistiu o Sr. Leal na defesa de seu ponto de vista, que era o da exposição das difficuldades que avassalam o commercio de norte e sul do Brasil.

Falou então, e ligeiramente, o Sr. Alberto Maranhão, dizendo que estava presidindo á commissão de finanças na ausencia de seu presidente effectivo; tinha porém todo o empenho de communicar amanhã á commissão, e ao seu presidente, tudo quanto ouvira dos representantes do commercio e dos bancos. Era seu parecer proprio que qualquer medida a ser approvada deverá ter um caracter de generalidade, beneficiando todas as praças do paiz.

Falou, por fim, o Sr. Silva, do Banco da Lavoura, que fez um discurso cheio de crença na alta orientação dos nossos legisladores, esperando que os mesmos se guiassem por um patriotismo egual ao do presidente da Associação Commercial, e concluindo por dizer que, sendo embora portuguez, tinha orgulho de assim poder falar, por isso que considerava o commercio do Brasil como o mais honrado do mundo.

Promoções no Lloyd

Na vaga do Sr. Sampaio Ferraz, recentemente nomeado agente do Lloyd em Recife, foi promovido a inspector geral de linha Pedro Gomes de Athayde, e para o logar deste o capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, approvou hoje o quadro do pessoal do armazem 12.

O Dr. Paulino Werneck trabalhará até o dia 14 do corrente

Falava-se hoje na Prefeitura que o Dr. Amaro Cavalcanti não nomeará substituto para o Dr. Paulino Werneck, director da Hygiene. O Dr. Paulino continuará nessa Directoria até o dia 14, quando será aposentado.

Vão ser cunhadas medalhas para a Exposição de Gado

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Sociedade Nacional de Agricultura, autorisou a Casa da Moeda a cunhar medalhas para a Segunda Exposição Nacional de Gado, em numero de 53 as de ouro, 46 para as de prata e 32 para as de bronze, correndo a despesa dos metaes a serem empregados por conta daquelle estabelecimento.

Licenças na Viação

O Sr. ministro da Viação concedeu licenças: de 2 annos, para tratar de seus interesses, onde lhe convier, ao 2º escripturario da E. F. Central do Brasil Carlos de Souza Vianna, e de 90 dias, para tratamento de saude, ao fiel recebedor da E. F. Central do Brasil Raul Corrêa de Britto. Ambas as licenças foram concedidas sem vencimentos.

Politida portugueza

LISBOA, 7 (Havas) — A maioria parlamentar não comparecerá hoje, á sessão do Congresso.

Mais decretos na Viação

O Sr. presidente da Republica assignou na pasta da Viação os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, dos cargos de administradores dos Correios dos Estados de Pernambuco e Minas Geraes, respectivamente, Severino Otto Lynch Bessa de Mello e Candido José de Almeida Valle Junior;

Nomeando para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios do Estado de Minas Geraes o Dr. João Carvalhaes de Paiva; e

Concedendo aposentadoria, no cargo de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos a Alexandre José Gonçalves.

Nomeações na Agricultura

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Agricultura nomeou o Sr. Rubens Monteiro Breves para exercer o cargo de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, e o bacharel João de Aquino para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal.

O Brasil no Congresso de Expansão Economica do Uruguay

Tendo o governo acceito o convite da Republica do Uruguay para tomar parte no 1º Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial Americano, a realisar-se de janeiro a fevereiro de 1919, o Sr. ministro da Agricultura incumbiu o Dr. Candido Mendes de Almeida de, na qualidade de director da Academia de Commercio, organisar os preparativos da representação do Brasil. Foi incumbido de auxiliar esse trabalho o Sr. Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello.

NO CONSELHO

O Sr. Geremario Dantas defende os seus projectos sobre o ensino municipal

Os jornaleiros da Prefeitura alcançam uma victoria

No expediente da sessão de hoje, do Conselho, foram lidos projectos determinando que a nomeação de ajudante do director do Matadouro de Santa Cruz seja de livre arbitrio do prefeito, e determinando que os adeantamentos feitos aos funccionarios municipaes, por motivo da epidemia, sejam descontados em 12 prestações mensaes.

O Sr. Garcez fez elogios ao commercio da parochia de S. José, por motivo dos soccorros prestados ás familias pobres da circumscripção, e o Sr. Geremario Dantas referiu-se ás criticas feitas aos seus projectos sobre o ensino municipal. Disse o "leader" ter o habito de não responder ás accusações que se lhe fazem, visto faltar, a maioria das vezes, a responsabilidade moral imprescindivel a todo o censor. No caso de que tratava, porém, a accusação tinha sido feita pela A NOITE, que abrigou em suas columnas, talvez por mera condescendencia, informações interesseiras menos exactas, sobre os intuitos dos seus projectos, taxados como escandalosos. Só em attenção á A NOITE vinha tratar da tribuna do Conselho, do assumpto. Os seus projectos são projectos caça-votos, não envolvem interesses pessoaes. Aliás, todos os seus collegas sabem que o orador tem sempre resistido a todos os empenhos e pedidos em favor de medidas de caracter individual.

Mas, diz o Sr. Geremario Dantas, si eu precisasse de defesa, não a teria mais completa, nem mais superiormente feita do que na propria A NOITE, que hontem, em um dos seus "écos", referindo-se á Escola de Bellas Artes, defendeu o mesmo ponto de vista visado pelo orador, pleiteando que este anno os exames sejam substituidos pela média geral, criterio applicado ás alumnas dos 1º e 3º annos. Quanto ao segundo projecto, o Sr. Geremario salientou que, por lei, a matricula na Escola Normal é de 50 alumnas. O projecto manda matricular 150, reservando-se 100 logares para as auxiliares de ensino. Não ha nenhum prejuizo, nenhuma preterição, como se quer fazer acreditar. O orador tem se opposto a que os auxiliares se tornem effectivos, porque é contrario ás "moambas" do ensino municipal; mas não querendo prejudicar moças com quatro e cinco annos de serviço, dá-lhes o ensejo de adquirirem os conhecimentos necessarios a serem, não apenas auxiliares, mas até professoras cathedraticas.

Na ordem do dia, ao ser votado o projecto dispondo sobre o augmento do salario do pessoal jornaleiro da Limpeza Publica, falaram os Srs. Geremario Dantas e Alberico de Moraes, este defendendo o seu substitutivo augmentando de 1$000 as diarias, emquanto durar a guerra e seus effeitos immediatos na vida economica da nação. Esse substitutivo foi approvado.

O Sr. Azevedo Lima discursou sobre o projecto referente á construcção de villas proletarias, requerendo a sua volta ás commissões.

A CARNE

Em Santa Cruz foram hoje abatidas 481 rezes, sendo 437 3|4 enviadas a S. Diogo, para o consumo da cidade. Os pedidos dos açougueiros foram só de 148 rezes, havendo, portanto, 288 1|4 a maior.

O "stock" para a matança de amanhã é de 328 rezes.

A Italia no Senado

Um discurso e um requerimento

Ordem de trabalhos

Presidido pelo Sr. Alencar Guimarães, funccionou hoje o Senado onde, depois de lido o expediente, pediu a palavra o Sr. Alfredo Ellis.

O senador paulista vinha communicar aos seus pares que a via Appia e a via Claudia, donde partiram nos tempos priscos as aguias romanas, conduzindo as legiões que iam espalhar pelo mundo a civilisação e o direito, são as mesmas agora percorridas pelo Exercito italiano em defesa da unidade da Patria. Não podia S. Ex. occultar seu intenso jubilo ante as victorias da nação que tanto com a nossa se irmanava e cujos filhos atiram a semente fecunda do trabalho nos campos e planicies paulistas.

Naquelle momento, dizia S. Ex., desde os nevados pincaros dos Alpes até o extremo do promontorio a que banham as aguas mediterrâneas, a Italia vibrava na realisação do grande sonho que palpitou na alma de Manzini, de Cavour e de Garibaldi. Verificava-se no paiz distante a imagem da lenda, a do pellicano, que sob suas azas possantes e viris abrigava todos os seus filhos. O Brasil, que tanto devia, em todas as suas fontes de progresso á Nação Italiana, não poderia permanecer indifferente a essas glorias, sobretudo na porção da terra paulista. Requeria por isso o orador que constasse dos Annaes a proclamação do ministro italiano no Brasil, feita aos seus patricios e que a mesa telegraphasse ao Senado da Italia, exprimindo seu contentamento pela realisação do famoso sonho de seu povo. E o Senado approvou unanime o requerimento do Sr. Ellis.

Passando-se á ordem do dia não havia numero para votações, que foram adiadas, encerrando-se a materia em discussão, depois de haver o Sr. Frontin esclarecido o Senado sobre os cargos da Central, para melhor marcha de um projecto da Camara.

Pedido de revogação de uma circular

Os fabricantes de anil, proprio para lavadeiras, Sardinha Ribeiro & C. pediram ao Ministerio da Fazenda a revogação da circular de 23 de abril ultimo, por prejudicar os seus interesses.

O Sr. ministro mandou ouvir a respeito a Alfandega desta capital.

A administração do prefeito de Rio Branco

"A Noticia", jornal que se publica em Rio Branco, no Acre, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Em nome da solidariedade da imprensa, pedimos ao illustre collega tornar publico o nosso protesto contra as injurias e calumnias assacadas á administração do prefeito Dr. Augusto Monteiro, pelo bacharel Moreira Lima e outros. A mesma administração é aqui proclamada a mais justa de quantas tem havido. No departamento, ultimamente, tivemos a prova de quanto é querido nesta terra o actual prefeito; pelas manifestações feitas á sua pessoa, por occasião do seu anniversario natalicio, tomando parte nas mesmas todas as classes sociaes do Amazonas, que levaram a S. Ex. os votos de felicidade pessoal, a par das felicitações e agradecimentos do digno e fecundo governo. As manifestações em caracter publico dispensam [illegible] de nossa parte."

Os exames escolares

Um despacho do Sr. ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior dirigiu hoje á Federação Academica de Porto Alegre o seguinte telegramma:

"Como adiei inscripções para época posterior a 15 de novembro, seria indelicado tomar deliberações sobre exames que se devem effectuar quando eu não mais serei ministro."

COMMUNICADOS

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

REABRIU-SE

o Estabelecimento de Duchas do largo da Carioca n. 3.

Villa Nova de Lima

José de Avila Oliveira avisa aos seus amigos e clientes que, por se achar em convalescença da grippe, o seu consultorio dentario continuará fechado até o dia 19 do corrente.

A Leiteria Bol

Pede aos seus assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas do mez de novembro corrente, para fazel-o no escriptorio á rua Gonçalves Dias, ao contrario o fornecimento será suspenso no dia 10, de accordo com antigas declarações expressas constantes dos recibos.

A directoria.

Fallecimento

Falleceu hoje, ás 2 horas datarde, o Sr. João José da Silva, conferente aposentado da Caixa de Amortisação. O seu enterramento será effectuado amanhã, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da praça Argentina n. 13 (S. Christovão) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Adhenir Pinto Dornellas

AGRADECIMENTO

O capitão José Felisberto Dornelles, ausente, sua senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram durante a enfermidade e o fallecimento de seu idolatrado filho e irmão ADHENIR, o fazem por este meio, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

Gilberto Martinho de Moraes

A familia de GILBERTO DE MORAES communica aos parentes e amigos que a missa que devia ser celebrada amanhã, no Meyer, fica transferida para o dia 18 deste mez.

Irene Dias Passos

Adelaide Dias Passos, Jandyra e Eurydice Passos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua filha e irmã fazem celebrar amanhã, 8, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento (antiga Sé), pelo que desde já se confessam agradecidos.

Adelia Reis Albuquerque e Amaral

Manoel Amaral, Rosette Amaral, Abilio Amaral, Alexandre Amaral, Ovidio José Reis e Albuquerque, Mario Reis e Albuquerque, Angelo Reis e Albuquerque e Maria Feliciana dos Reis, agradecem penhoradissimos **a todas as pessoas** que tomaram parte na immensa dor que experimentaram com o passamento de sua saudosa esposa, mãe, cunhada, irmã, e sobrinha ADELIA REIS ALBUQUERQUE E AMARAL, e solicitam ainda o acto de caridade e religião, assistindo á missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, na proxima sexta-feira, dia 8, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

José Cardoso de Gouvêa

Rosa Rodrigues Gouvêa e filhos, Antonio Cardoso de Gouvêa e senhora, Ismenia da Conceição Gouvêa e filha (ausentes), Olinda da Conceição Gouvêa, esposo e filhos (ausentes), Manoel José Fernandes, senhora e filhos, J. Dias Barreto, senhora e filhos e A. Cardoso de Gouvêa & C., communicam o fallecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e socio JOSE' CARDOSO DE GOUVEA. O seu enterramento realisa-se amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas, saindo o feretro da rua S. Christovão 46 para o cemiterio de São João Baptista. Desde já hypothecam a sua gratidão a todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

Orminda Guimarães Leitão

Cesar Luis Leitão e filhas, Epaminondas Guimarães, senhora, filhos, genro (ausente) e nóra agradecem a todos quantos compareceram ao enterramento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada ORMINDA GUIMARÃES LEITÃO, e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (rua General Camara esquina de Uruguayana), confessando-se antecipadamente gratos.

Marina Alonso Inbert

Marcellino Alonso e familia, Francisco Gonzalez Romar e familia, José M. Fernandes e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARINA ALONSO INBERT e de novo convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Maria da Gloria Simões Votto

Camillo Votto, filhos e neta agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe e avó, D. MARIA DA GLORIA SIMOES VOTTO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (avenida Rio Branco esquina da rua do Rosario), antecipando seu eterno agradecimento.

Oscar de Motta Maia Junior

(CASINHO)

Oscar de Motta Maia, senhora e filho agradecem ás pessoas de amizade que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que, por alma do seu querido filhinho e irmão, fazem celebrar no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado); desde já se confessam muito penhorados.

Alberto de Orvil Ferreira

Antonio Francisco de Orvil Ferreira, esposa e filhos e Francisco de Paula Carvalho de novo participam e convidam os bons amigos para a missa de 7º dia que devia ser resada quinta-feira, 31 do mez passado, por alma do seu idolatrado filho, irmão e sobrinho ALBERTO DE ORVIL FERREIRA, que será resada sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Muito lhes agradecem do fundo dalma este acto de religião e caridade.

Luiz Augusto de Azevedo

Luiz, Sylvia e Paulo dos Santos de Azevedo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar em suffragio da alma de seu saudoso pae, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas de depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Isolina Soares Paranhos

ESPOSA DE JOAQUIM DA SILVA PARANHOS

Seus filhos, cunhada e sobrinhos e Guizot Doria, seu futuro genro, mandam resar amanhã, 8 do corrente, uma missa pela alma da saudosa extincta, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), convidando os seus amigos a assistirem a esse acto de caridade.

Aniceta Vieira

Alcides Rocha convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que será resada amanhã ás 9 horas, na egreja do Convento da Lapa. Desde já se confessa grato ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Agradecimento

A viuva do pranteado ANTONIO MARTINS LAGE FILHO, profundamente reconhecida a todos que lhe fizeram demonstrações de pezar por occasião do dolorosissimo transe, renova seu sincero agradecimento, attendendo assim o descaminho de algumas de suas respostas e a impossibilidade de enviar outras pela ignorancia dos endereços com que deveria fazel-o.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1918.

A viuva de José Paulo e Souza previne aos amigos e companheiros, que a pedido do fallecido, não manda resar missa, agradecendo a que resarem por alma do extincto.

Caixa Economica

Por ordem superior fica transferido o leilão que devia realisar-se a 13 do corrente, para o dia 8 de janeiro de 1919. Rio, 5 de novembro de 1918. — A GERENCIA.

As eleições municipaes em Minas

S. FRANCISCO, 7 — O major Ezequiel Mendonça, chefe da opposição aqui, acompanhado do celebre facinora Antonio Dó, assaltou a mesa eleitoral do districto do Brejo da Passagem, obrigando, a mão armada, o juiz de paz, Ulysses Carlos, a fazer eleição fraudulenta. Esta redacção, protestando vehementemente contra tal scena de banditismo, confia nas providencias do governo do Estado, que sobejas provas de acendrado patriotismo tem dado. — Redacção da *Cidade de S. Francisco.*

SANTA BARBARA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se no dia 1º a eleição municipal, saindo triumphantes os candidatos do Partido Republicano Municipal, não conseguindo a opposição fazer nem um terço.

PATROCINIO, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se as eleições municipaes, correndo o pleito em ordem, embora muito disputado. O partido chefiado pelo coronel Honorato Borges obteve a maioria de 426 votos sobre seus adversarios.

— Recebemos os seguintes telegrammas:

S. FRANCISCO, 7 — Foi assaltada pelo major Ezequiel Mendonça, que se fazia acompanhar do scelerado Antonio Dó, a mesa eleitoral do districto Brejo, tendo sido mesarios forçados a fazer eleição fraudulenta. Saudações. — Ulysses Carlos, 1º juiz de paz.

UBA', 7 — Correu calma a eleição municipal, sendo eleitos todos os vereadores e juizes de paz da chapa do P. R. M., chefiado pelo senador Levindo Coelho. — *O Movimento.*

CURVELLO, 7 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições municipaes correram pacificas, vencendo o director da conciliação politica realisada no municipio.

Um protesto da A. T. em Carvão e Mineral

Uma commissão delegada da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral veiu procurar-nos para declarar terminantemente que Americo João Araujo, o *Beija-Flor*, não é como se disse, trabalhador em carvão, mas sim um dos elementos que fazem parte do bloco do Sr. Denisau.

Atirou-se ao mar

Do vapor "Presidente", que viaja entre a estação de Piedade (E. do Rio), e o Pharoux, hoje, pela manhã, um passageiro embarcado naquella estação atirou-se ao mar.

No momento passava pelo local a lancha "Tuyuty", do Ministerio da Guerra, pilotada pelo mestre Antonio Gonçalves Carneiro. Um marinheiro da "Tuyuty", João de Mattos, atirou-se ao mar, salvando o naufrago, que é desconhecido, de côr branca, com 45 annos, approximadamente, trajando calças de brim e camisa de meia.

Conduzido para a policia maritima, de onde foi chamada a Assistencia, foi o naufrago medicado e posto fóra de perigo.

A policia maritima recolheu do bolso da calça do naufrago 1$120.

O leader paulista no Cattete

O Sr. deputado Alvaro de Carvalho conferenciou esta manhã com o Sr. presidente da Republica.

Por onde andaram os soldados?

Os soldados ns. 318 e 320 do 3º esquadrão da Briiada Policial foram destacados para fazer a ronda na zona do 5º districto.

Pela madrugada, esses soldados foram procurados pelas autoridades daquelle districto e não foram absolutamente encontrados nos seus postos.

Sobre essa irregularidade já foi informado em officio o Sr. commandante da Brigada.

A EPIDEMIA

MOVIMENTO DE POSTOS

OUTRAS NOTAS

Na parochia da Gloria

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da parochia da Gloria, pede-nos para fazermos chegar a seus parochianos a expressão do seu eterno agradecimento pelo prompto acolhimento que, em seus corações generosos, encontrou o appello que lhes dirigiu pedindo soccorro para os enfermos pobres de sua freguezia.

Com a mais sentida emoção agradece em geral a todas as pessoas que lhe têm enviado roupas de cama, peças de vestuario, colchas e mais utensilios, que têm sido distribuidos entre os necessitados; e pede venia para tornar publica a seguinte lista, ainda não completa, de donativos em dinheiro:

Confraria do Rosario, 1:000$; commendador José Pereira de Souza, 1:000$; Ruth, José, Noemi e Judith, 1:000$; Mme. Octavio Barbosa Carneiro, 500$; Mme. Castro Maia, 500$; Antonietta de Siqueira, 500$; Mendes Campos, por intermedio do Sr. Francisco Barbosa da Rocha, 500$; condessa Monteiro de Barros, 500$; A. C. O. R., 500$; dous anonymos a 500$, 1:000$; Dr. A. Firmiano de Moraes, 300$; D. Amelia Ortigão, 300$; Niemeyer (casa Borlido Maia), 200$; Mme. Alberto de Faria, 200$; Alexandre Herculano Rodrigues e senhora, 200$; tres anonymos a 200$, 600$; Esther Motta, 100$; coronel Americo de A. Guimarães, 100$; Virgolina Fonseca Moreira, 100$; Cecilia Freitas, 100$; Dr. Oswaldo Rocha Miranda, 150$; Dr. Leitão da Cunha, 100$; Francisco José G. Brandão, 100$; Vera Cochrane, 100$; Gomes de Castro, 200$; Antonio Gonçalves e senhora, 100$; J. M. Carvalho Mourão, 100$; Mr. e Mss. Mime, 100$; Maria E. R. Pires, 100$; Theodor Duvivier, 100$; Elisa Vieira Baptista, 100$; Dr. Leão Teixeira e senhora, 100$; Mme. Peixoto 100$; Maria E. Coelho, 100$; cinco anonymos a 100$, 500$; anonymo, 150$; um Vicentino, 50$; S. G. F. M. e F. A. F. M., 50$; Stella Nogueira da Gama, 50$; Luiza Barbosa B. Ribeiro, 50$; Mme. Hosxe Cardoso, 50$; A. A. Ribeiro de Almeida, 50$; filha do Dr. Barbosa Gonçalves, 50$; Dr. Ortiz, 50$; em memoria da alma de meu pae, 50$; Dr. A. Rodrigues Lima, 50$; Dr. Osorio de Almeida, 50$; João Monteiro da Luz, 50$; moradores da rua Paysandú n. 105, 50$; viuva Faria Lemos, 50$; Maria Luiza Farinha dos Santos, 50$; Mme. Calmon Vianna, 50$; Auliano Martins Carvalho Mourão, 50$; uma parochiana, 50$; Leopoldina Magalhães Azevedo, 50$; Sabino de Almeida Magalhães, 50$; Pedro Telles da Rocha Faria, 50$; Almeida Fagundes, 50$; 12 anonymos a 50$, 600$; Dr. Adolpho V. Coutinho, 40$; dous anonymos a 40$, 80$; para leite dos pobres; 30$; anonymo, 30$; dous anonymos a 25$, 50$; Maria Mendes R. Fonseca, 24$; Bertha Busch Varella, 20$; recebido por intermedio do Dr. Osorio de Almeida, 20$; Francisco Tiban Sarmento, 20$; em memoria dos viscondes de Cruzeiro, 20$; antiga parochiana, 20$; 12 anonymos a 20$, 240$; Hilda Monteiro, 15$; esmolas anonymas, 15$; anonymo, 15$; viuva Dr. A. Machado, 10$; duas parochianas, 10$; menina Elsa R. Silva, 10$; 11 anonymos a 10$, 110$; Mlle. Nogueira da Gama, 7$; seis anonymos a 5$, 30$; em memoria de Nayr, 500$; condessa Paulo de Frontin, 500$; Fluminense Football Club, 500$; Nina e George, 200$; Dr. Raphael Aguiar, 200$; Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, 200$; anonymo, 200$; familia Gonçalves Penna, 150$; Ismenia Ayres Gonçalves da Silva e filhos, 100$; familia Bettini, 100$; Concepcionistas do Sagrado Coração, 100$; Mme. Ludolf, 100$; quatro anonymos, 400$; anonymo, 60$; Maria Emilia Torres, 50$; Mme. Pullen, 50$; D. L. Lacombe, 50$; familia Souza, 50$; anonymo, por intermedio do "O Imparcial", 50$; em memoria de um morto querido, para ser distribuido por dez familias pobres, 50$; sete anonymos a 50$, 350$; Elvira de M. Borlido Hyott, 30$; anonymo, 30$; anonymo, 25$; Honorina S. Paulo, por alma de sua filha Dinorah, 20$; Luiza de Salles Pinto, 20$; sete anonymos, 140$; Mlle. Mello Marques, 10$; D. Nympha da Silveira (de Pelotas), 10$; em memoria de E. M. L., 10$; Lilian e Alvaro, 10$; tres anonymos, 30$; anonymo, 15$; Mlle. Reginaldo Cunha, 5$; seis anonymos, 30$; anonymo, 2$; anonymo, 1$. Total, 18:264$000.

— A pharmacia Isis, á rua das Laranjeiras n. 213, avia tres receitas gratuitas por dia.

— A pharmacia Manso Sayão Guerra tem fornecido diversas caixas de ampoulas, drogas e outros utensilios para o posto medico que tem funccionado na matriz.

— O Sr. Antonio Dias Garcia enviou dous volumes com 50 urinóes, 50 canecos e 50 pratos, com destino ao posto-hospital Deodoro.

— A casa Colombo, á praça José de Alencar, mandou diversos pacotes de mate, chá e maizena.

— O Fluminense Football Club poz á disposição do vigario da Gloria um dos seus salões para serviços de qualquer natureza em soccorro dos enfermos indigentes.

Posto permanente de soccorros medicos do morro do Castello

A população do morro do Castello deve ao Dr. Carlos Chagas o inestimavel serviço da installação deste posto, que funcciona desde o dia 31 do mez findo. Dispõe de uma pharmacia, installada tambem no edificio da escola, e a cargo do pratico de pharmacia Oswaldo Gonçalves Cruz.

A inspectora do 2º districto e suas auxiliares do posto de assistencia, mantido pela Prefeitura, têm feito visitas domiciliarias, fornecendo convenientes dietas aos doentes e convalescentes, de maneira a não haver dispersão de esforços, o que não traria vantagens aos pobres da localidade, mas, ao contrario, prejuizos sérios para as condições sanitarias do morro do Castello.

Primeiro posto de soccorros e informações do 6º districto Escolar — (Rua Barão de Mesquita, 499)

O movimento deste posto foi hontem o seguinte:

A's 10 horas da manhã distribuiu café e pão a 146 pessoas, mate e pão a 382; á 1 hora da tarde, caldo de cereaes e pão a 215, caldo de cangica a 69 e arroz doce a 23; ás 4 horas da tarde, caldo de carne com legumes e pão a 140, feijão cozido e farinha a 180, farinha para mingáos a 17 e generos diversos a 35 pessoas.

O corpo clinico attendeu a 81 doentes no posto e fez 30 visitas domiciliarias, sendo, pois medicadas 111 pessoas e soccorridas em alimentos 1.191. Apresentou-se, offerecendo-lhe seus prestimos a professora Conceição Queiroz de Oliveira. Além da quantia já publicada, na importancia de 2:080$200, recebeu os seguintes donativos:

Saphyrinha, 10$; Dr. E. P., 100$; L. M., 5$; Panificação Central, de Pereira Callarico, 250 pães; Affonso Bebiano, 50 pães; Esperança Montalbano, 7 vidros vasios; Hermengarda Barbosa, 3 kilos de mate e 3 pacotes de maizena; Alberto Bibiano Leppas, 52 kilos de batatas.

Posto de S. Januario (10º districto escolar)

O posto da rua S. Januario n. 22 (escola publica) a cargo de diversas professoras primarias, tem recebido os seguintes donativos:

Dr. Wenceslão Braz, 500$; Souza Mattos & C., 2 saccos de sal; Marques Silva & C., 1 sacco de feijão; Martinho & Cunha, 5 kilos de cebolas; Luiz Frugone & C., 1 sacco de cangica e 1 sacco de fubá; Sequeira Veiga & C., 1 sacco de arroz; Dias Ramalho & C., 1 sacco de feijão; Nobrega Pereira & C., 1 sacco de farinha; Nagib Sallim Felix, 1 sacco de feijão; Holland & Silva, 1 caixa de sabão; José Rufino, 10$; Pinto, Lopes & C., 30$000.

Posto de soccorros da Escola Quintino Bocayuva

Este posto continúa a funccionar diariamente, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, sob a direcção do professor Eduardo Vasconcellos.

Concorreram com donativos: M. Jesus & C., 2$; P. F., 3$; Um anonymo, 10$; Nadyr e Aldayr, 5$; Familia Alves, 5$; Em nome dos pobres, 5$; Armazem Infantil, 5$; J. Verissimo Mendonça, 5$; J. Fernandes & C., 5$; Walkiria, $500; M. Rodrigues & C., rua S. Francisco Xavier n. 993 (pharmacia), 10$; Quitanda, rua Elias da Silva, 276, 1 cesto de verduras; Estancia de lenha, rua Elias da Silva, 1 carroça de lenha; Açougue, rua Elias da Silva n. 273, 1 1|2 kilo de carne. Foram distribuidos caldos, pão, assucar, feijão, farinha e arroz a 500 pessoas.

O posto medico attendeu a 20 consultas, sendo aviadas oito receitas na Escola Quinze de Novembro e feitas duas visitas domiciliarias.

Posto de Bangú

Este posto recebeu, até hoje, apenas dez gallinhas do Commissariado, para o serviço de 252 doentes.

A dieta aos doentes graves é de caldo de gallinha e leite. Aos que estão em vias de restabelecimento é de caldo de carne, cereaes e legumes.

Os donativos recebidos limitam-se a 20 latas de marmelada, 10 latas de biscoutos e um sacco de sagu'. O Commissariado forneceu tambem 12 caixas de leite.

Em Anchieta só houve, até agora, vinte e dous obitos

A situação em Anchieta tem melhorado dia a dia e, póde-se dizer, já apresenta a epidemia, que ali irrompera violenta, sensivel declinio. Os medicos destacados para o posto installado no Centro Republicano de Anchieta, a pedido do Dr. Prisco Barbosa, respectivo presidente, encontraram a população da localidade em deploravel estado. Sob a direcção do Dr. Belisario Penna, entraram os facultativos a distribuir os medicamentos enviados pelo Dr. Carlos Chagas e a percorrer toda a localidade, em visitas medicas a domicilio. Muitos dos enfermos compareceram á séde do posto. Em curto praso, tão efficaz foi a acção dos soccorros, entrou a epidemia a declinar e já hoje reduzido é o numero de casos novos. Do dia 26 do mez passado até o dia 3 deste mez o posto forneceu receitas e medicamentos a 8.313 enfermos que se foram consultar na séde. A domicilio foram feitas 592 visitas. E durante esse praso apenas se verificaram 22 obitos.

Como a população, na maioria de pessoas pobres, estivesse depauperada, o Centro Republicano entrou a distribuir diariamente alimentos, em refeições e em generos, o que concorreu para o declinio da epidemia.

O posto de soccorros do Rio das Pedras

Está funccionando, prestando bons serviços, o posto de soccorros do Rio das Pedras, installado por professores municipaes na escola da rua Adelaide Badajoz n. 22. Está encarregada desse posto a professora Anna Simonem Leal, que tem como auxiliares a adjunta Guiomar Monteiro Dias e dous dos seus filhos. E' medico do posto o Dr. Xisto Jorge Santos, que dá consultas até 6 horas da tarde.

Aos pobres, que ali accorrem, é distribuido leite, das 7 ás 11 da manhã e sopa, carne e pão, do meio dia ás 3. O numero dos soccorridos é diariamente de cerca de 900.

Commissão de Soccoros Domiciliares

Monsenhor Rangel, da Commissão de Soccorros Domiciliares, recebeu hoje a seguinte carta do Sr. Affonso Vizeu:

"A' presente tenho o prazer de juntar a quantia de 1:100$000, sendo: 1:000$000 donativo dos Srs. John Moore & C., e 100$000 donativo do Sr. H. O. Robinson, em beneficio da Assistencia aos Pobres, á testa da qual se acha V. Revma. Satisfeito pelo successo que vae obtendo o piedoso e humanitario intuito de V. Revma., aqui permaneço inteiramente ao dispor de suas prezadas ordens e sou com distincta consideração."

Os alumnos da Escola Militar pedem desinfecção geral

Os alumnos da Escola Militar do Realengo pedem, por intermedio da A NOITE, que o Sr. ministro da Guerra mande, com urgencia, fazer uma desinfecção rigorosa na dita escola, pois esteve mais de um mez fechada e agora exhala um cheiro insupportavel.

A generosidade de um medico

O Dr. Eugenio Padilha de Oliveira, clinico nesta capital, fez distribuir pelos pobres do Estacio de Sá, na pharmacia Soberana, sita á rua desse nome, 1:000$ em medicamentos, além de prestar serviços medicos, gratuitos a esses infelizes.

A nova directoria da Associação Brasileira de Estudantes

Realisou-se hontem a sessão da Associação Brasileira de Estudantes para renovação da directoria.

Depois de procedida a leitura da acta da sessão passada, o Sr. Armando Gayoso, presidente actual da Associação, deu a palavra ao Sr. Luiz do Prado Ribeiro, que fez o necrologio do saudoso e pranteado associado Graccho Luiz Ribeiro, uma das victimas da epidemia que ha dias estabeleceu o terror nesta cidade, levando na sua voragem innumeras e preciosas vidas.

A seguir foi iniciado o suffragio dos membros que devem constituir a directoria de 1918-1919. Antes, porém, a assembléa indicou os nomes dos Srs. Cyro Cordeiro de Faria, Americo Ourique Machado e Octavio Murgel de Rezende, para formarem a mesa encarregada de apurar as cedulas que os associados deviam depositar em **urna, á medida que fossem feitas as suas chamadas**. Após os escrutinios secretos, **obteve-se o seguinte resultado: Presidente, Mario G. de Araujo** Jorge; vice-presidente, Alfredo da Silveira; secretario, Octavio Murgel de Rezende; thesoureiro, Mauricio Frontin Hess; orador, Luiz do Prado Ribeiro; director de assistencia academica, João Borges Sampaio; director de beneficencia academica, Americo Ourique Machado.

Roubando pneumaticos

Já outro dia, o larapio penetrou na garage e surripiou um pneumatico. Hoje repetiu-se a scena, sendo, porém, que o meliante foi perseguido e preso pelo clamor publico, depois de audaciosamente haver entrado na mesma garage, á rua Evaristo da Veiga n. 63, da firma Colombo Camberier & C., onde avançou em outro pneumatico.

A policia do 5º districto autuou e metteu no xadrez o "aguia", que se chama Ramiro Corrêa Fernandes, de 18 annos, branco e residente á rua Camerino 72.

Dous canarios e um bicudo

O José de Lima, deixando sua casa á rua do Castello n. 18, dirigiu-se á da rua Vinte e Oito de Agosto n. 139, de onde, com incrivel audacia, roubou duas gaiolas com um canario belga, cada uma, e uma outra com um bicudo.

Mas o Lima não estava de sorte e tanto assim que, quando elle se punha ao fresco com o roubo ás mãos, foi preso pela policia do 30º districto, que o metteu no xadrez, fazendo entregar "o seu a seu dono"...

Audacia e cynismo de um quintandeiro

O dono da quitanda n. 75 do largo da Lapa Fernando Gomes, que tambem, ás vezes, dá por conveniencia o nome de Marcellino Lazaro, estava hoje vendendo ao Sr. Jorge Pinto, residente á rua da Lapa n. 98, uma gallinha magra e com apparencia de doente pela quantia de 8$000.

Houve protestos do comprador, ao que o vendedor respondeu ter até quem pagasse mais...

Foi chamada a policia do 13º districto. Um guarda civil foi ao local, chegando no momento em que o desabusado quitandeiro procurava vender a uma senhora outra gallinha, não menos magra e doentia, por 7$000.

O guarda prendeu o explorador e o levou á presença do commissario de serviço. Na delegacia, o quitandeiro, com revoltante cynismo, declarou que vendia as suas gallinhas a 7$ e 8$ porque as comprava quasi por essas quantias. Era para quem quizesse, e quem não quizesse que se apertasse...

O "profiteur" foi mettido no xadrez e sua licença apprehendida.

Dr. João Telles de Menezes

Cumpro um grato dever vindo publicamente agradecer ao distincto Dr. Telles de Menezes, morador á avenida Mem de Sá 72, o tratamento de meu filho Heraldo de Moraes, gravemente prostrado pela grippe pulmonar. A Divina Providencia fez-me encontrar esse habil, devotado e attencioso medico, que logo aos primeiros acertados medicamentos conseguiu pol-o fóra de perigo.

Recommendo a todas as mães afflictas o habilissimo Dr. Telles de Menezes.

A minha perenne gratidão e de meu filho. — *F. F. de Moraes.*

Uma mãe com o coração despedaçado

D. Julieta de Siqueira Almeida, viuva ha quatro annos, tendo perdido com a grippe quatro filhas de 18 a 25 annos, restando-lhe apenas para arrimo seu filho João, com 20 annos, que infelizmente do pae o vicio herdara, tornando-se um apaixonado do copo, ha dias foi levado para casa quasi morto. Um dos bemfeitores que o levou, condoido da sorte da infeliz viuva, promptificou-se a tirar o vicio de João, tendo a certeza de o fazer de uma só vez, com o que concordou a viuva, tendo de antemão preventivamente preparado dous caixões funebres, que ficaram no porão de sua residencia, com as janellas fechadas, apenas uma lamparina de azeite seria accesa. Assim, prevenidos, aguardavam a primeira occasião que João chegasse bebado. Hontem teve a infeliz senhora a surpresa de ver chegar seu filho em lastimavel estado de embriaguez, sem poder pronunciar uma só palavra. Aproveitando a opportunidade, vestiram João e o conselheiro de sua mãe, de preto, e collocaram cada qual em seu caixão. Horas depois João poz-se a mexer-se e sentou-se; seu companheiro imitou-o e dirigindo-se a João interrogou-o: — Que fazes aqui, tu tambem estás morto? — E' o que me parece; mas deve ser de pouco, porque ainda hontem ou ante-hontem estive na Casa Schayé, á avenida Gomes Freire 19, onde mandei fazer, pelo ultimo modelo, uma capa para minha noiva. E o senhor, está aqui ha muito tempo? — Ha uns dez annos! — Então deve saber onde se encontra um bom paraty. Assim como o João não poude deixar o vicio, tambem os Srs. mergulhadores nunca mais deixarão de ser consumidores das roupas de invenção de Henrique Schayé, por serem de mais durabilidade, mais aperfeiçoadas do que as estrangeiras e adoptadas como typo da Armada, pelo Exmo. Sr. ministro da Marinha brasileira.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 481 rezes, 102 por[cos], carneiros e 22 vitellos.

Foram rejeitados 5 rezes e 8 porcos.

Foram vendidas 38 3|4 rezes.

Stock: C. E. de Mello, 76 rezes; [...] Irmãos, 120; Lima e filhos, 105; F. S[...] tinho, 7; A. Mendes, 20. Total, 328 reze[s].

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 497 3|4 rezes, 94 porcos, [...] neiros e 22 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [...] 1$090; porcos, de 1$350 a 1$450; carnei[ros] 2$000; vitellos, de 1$300 a 1$400.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Virginia dos Santos Coelho, ás [...] horas, na egreja de S. Francisco de P[aula]; D. Alzira Pessoa de Mello Soares [...] gues, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria [...] so Imbert, ás 9, na mesma; D. Cecilia [...] nandes de Carvalho (Nêne), ás 9, na [mes]ma; Manoel Alves, ás 9, na mesma; [Do]mingos Ferreira Louzada, ás 8 1|2, na [mes]ma; Carlos Garcia de Menezes, ás [...] mesma; D. Alice Andrade Uchôa Ca[val]canti, ás 8 1|2, na mesma; João Dant[as] Brito, ás 8 1|2, na mesma; Francisco [Ga]briel Mourão, ás 8 1|2, na mesma; [...] Damião Amato, ás 9, na de Santo An[tonio] dos Pobres; D. Orminda Guimarães Le[itão], ás 9 1|2, no do Bom Jesus, á rua Gen[eral] Camara; Ernesto Siqueira da Fonseca [...] ga), ás 8, no Asylo Isabel; Manoel [Fer]nandes Moura, ás 8 e ás 8 1|2, na e[greja] da Lapa; Domingos Soares Ribeiro, [...] na de Nossa Senhora do Parto; major Guilherme Frederico da Rocha, ás 9 1|2, [...] do Carmo; Americo Menezes, ás 10, na [mes]ma; Antonio da Silveira Dantas, ás [...] na mesma; D. Alice Pinto do Couto, [ás] 8 1|2, na do Divino Espirito Santo, [...] tacio de Sá; Manoel José Luiz Pereira, [...] na do Divino Espirito Santo, do Mara[...] Edmundo Felippe Pereira da Silva, ás [...] de Santa Rita; Dr. Caio Peixoto de [...] Freire, ás 9, na mesma; Mario de Sá F[rei]re, ás 9, na mesma; Hilario José Fernan[des], ás 8, na mesma; Emilio Alcantara Mei[...] ás 8 1|2, na mesma; Adolpho Moreira [de] Azevedo, ás 9 1|2, na mesma; D. Firm[ina] Maria Braz, ás 8 1|2, na matriz do [Bom] Jesus, na ilha de Paquetá; Caetano C[...] cia, ás 10, na matriz da Gloria; D. T[he]reza Flores de Oliveira, ás 9, na matri[z da] Lagôa; Antonio da Silveira Dantas, ás [...] na egreja do Carmo; Americo Menezes, [ás] 10, na mesma; Isaias Costa Ferrei[ra, ás] 8 1|2, no Santuario de Maria, no Me[...] D. Paulina E. Barros, ás 9, na mes[ma]; D. Alzira da Silva Freire de Carvalho, [ás] 9 1|2, na do Rosario; Joaquim de P[...] Costa, ás 9, na mesma; João Silveira [da] Luz, ás 9 1|2, na Candelaria; Alberto [de] Orvil Ferreira, ás 9, na mesma; Ani[ceta] Vieira, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Mar[...] Rodrigues de Souza, ás 10, na mesma; [...] lino Jorge de Mattos, ás 9 1|2, na do [...] de Coimbra, em Minas Geraes; Lambert[o] Carvalho, ás 9, na de Sant'Anna; [...] José Teixeira, ás 9, na mesma; August[o] Silva Tojo, ás 8 1|2, na da Luz, [...] D. Anna Nery; Oscar da Motta Maia, [...] na de Santo Ignacio; D. Maria da Gl[oria] Simões Voto, ás 10, na de Nossa Sen[hora] da Conceição e Boa Morte, á rua do R[osa]rio; Adolpho Moreira de Azevedo, ás 9 [...] na mesma; Oscar Rodrigues Catão, ás [...] na mesma; Antonio Gonçalves Rosa, [ás] 8 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas [da] tarde, os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xav[ier]: José, filho de José Alves dos Santos; [...] des Pinto de Miranda Gomes, Elisa Maria [dos] Santos, Maria de Lourdes, filha de Franc[...] de Freitas; Germano, filho de Maria Me[...] ra; Walter, filho de Ataliba Nunes de S[ou]za; Sebastião Ramos, Magalia, filha de [...] thur Santos Romeu; Agostinho Gomes da [...] va, Aristides Gonçalves de Oliveira, [...] do, filho de Raul Silva Dias; Carmen, [filha] de Roberto Antonio Cardoso; Mario Pi[...] Teixeira, Georgette, filha de Narciso Ro[...] de; Flavio, filho de Alvaro Carvalho; [...] Martinez, Aurora Mattos Ramos, Julio, fi[lho] de José Corrêa; Cecilia Oliveira Willem[...] Leopoldino, filho de José Alexandre de O[li]veira; Julião, filho de Apollinario Figuei[...] Napoleão, filho de José Augusto de Medeiros; Celeste Monteiro Cesar Mune, Antonio, fi[lho] de Carmello Stampida; Antonio, filho de An[...]tonio de Almeida; José Mario do Rio, [...] Dionisia de Souza, Gremilda, filha de [...] Cunha; Rosa, filha de Joaquim da C[...] Leitão; Paulo, filho de Guilherme Dias Pe[...]reira; Emerenciana Mattos de Avellar, He[n]riqueta Maria da Conceição, Cantilda, [fi]lha de Anselma Antonietta da Silva; [...] Romualdo do Nascimento, Antonio Ville[...] Angela, filha de Manoel Paiva; Athalina, [fi]lha de Manoel Julio Corrêa; Ildefonso, fi[lho] de Ildefonso Alves Carvalho; Wanda, fi[lha] de Manoel Antonio Avila; Mario, filho [de] José Vicente Ribeiro; Waldemiro Ma[...] Brasil, Albertino da Costa Nobre, Maria, f[i]lha de Manoel de Mattos; Marina Carneiro da Silva, Alfredo, filho de João Vaz [...] Arêas; Antonio Pinto de Andrade Junior.

— Para o cemiterio de S. João Baptista: Olympio Pereira da Costa, Armando Souza Dias, Seraphim, filho de João Baptista [Al]meida Mello, Margarida de Oliveira; Conceição, filha de Indalecio Villa; Adão Wilson, filho de José Vieira Carmo; Maria da C[...] Alfredo da Costa Pereira, Fernando Cae[ta]no, Antonio Marinho Vianna, Adelaide [de] Campos Roiz Souza, Eugenia Augusta Barbo[sa], Sebastião Marcolino Xavier, João Soares, Emilia Mendes, Maria Emilia Corrêa, Hyra, filha de Guiomar Joanna Carvalho, R. An[...]dréa, Marcolina, Waldemiro Candido de Al[meida], Judith da Silva Geolás, Olivia Isaura Pereira, Laurentina Gomes Faria, Francisco Gomes Monteiro, Americo Rodrigues, Ald[a] Maria Sant'Anna, Maria da Conceição; [...]da, filha de José Pinto Tranqueira; Rubens, filho de Archibaldo Francisco Carvalho; Ma[...]ria José Alves da Silva, Sergio Rodrigues, Else Stellita, filha de Jorge Withe; Ruth, filha de Ida Bertonne; Durvalina, filha de José Carneiro de Moura Junior; Rosalina, filha de Rogerio Beirôa; Joaquim da Silva Campos, Maria Thereza, filha de Alberto Lamine; José Cardoso Gouvêa, Arlette, filha de Bernardo Martins; Hilda, filha de Al[...] de Castro.

— Para o cemiterio do Carmo: o de Jo[sé] Coelho da Costa.

Outro desapparecido

Antonietta Venatum, moradora á rua Cardosos n. 251, em Cascadura, procurou hoje a policia do 20º districto, para se queixar de um seu filho, menor de 12 annos, havia desapparecido de casa.

Pelas associações

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás [...] horas da noite, este Instituto. Ordem do dia: I, eleição da directoria e commissões permanentes para o anno de 1919; II, votação de pareceres da commissão de syndicancia. [...]

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"A caixeirinha", no Palace

Com "A caixeirinha", a interessante comedia que a platéa carioca tantas vezes viu e applaudiu, deu hontem á companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro á sua 7ª récita de assignatura. Com esse espectaculo de novo o nosso publico deleitou-se com os magnificos trabalhos artisticos que nessa peça apresentam os dous elementos maximos da companhia portugueza do Palace, assim como teve ensejo de comprazer-se, entre outras, com as interpretações que tiveram os papeis entregues a Grijó, Julia Assumpção, Ribeiro Lopes e Beatriz de Almeida.

NOTICIAS

O Recreio dá hoje espectaculo

Reapparece hoje ao publico desta capital a companhia dramatica nacional Italia Fausta, reabrindo-se assim o Recreio. O espectaculo será constituido com a primeira representação da peça de Galdós, arranjada pelo Sr. Celestino Silva, "A louca de juizo" ou "Cabeça de vento". E' uma peça em quatro actos, forte, e em que a Sra. Italia Fausta, no protagonista, pode dar ao publico mais uma apreciavel creação artistica.

O Trianon reabre-se amanhã

Depois de um longo espaço de tempo fechado, motivado pela epidemia, o Trianon reabre-se amanhã. Os espectaculos constarão das primeiras representações da comedia "Os candidatos", em que estreará na companhia Leopoldo Fróes a actriz Brasilia Lazzaro, que, aliás, já trabalhou no theatrinho da Avenida, quando da temporada Alexandre Azevedo. A peça "Os candidatos" tem tres actos e é do genero comico.

A nova peça do S. José

Está definitivamente marcada para sabbado vindouro a primeira representação no S. José da peça, fantasia, em dous actos e oito quadros, "A perola encantada", de Sophonias Dornellas.

A lyrica popular

Têm tido boas concorrencias os novos espectaculos da lyrica popular, no Republica; como o da estréa, assim o de hontem. Hoje será cantada a "Traviata", com a Sra. Olga Simzis e Baldich nos protagonistas; o programma do espectaculo de amanhã será formado pela opera "Aida", ou Pietro Novi cantará. Para sabbado está annunciada a opera portugueza "Serrana", desconhecida da platéa carioca.

— O numero de hoje do semanario "Palcos e Telas" apparece aos seus muitos leitores bastante attrahente.

— Pela companhia Eduardo Pereira, ora no Cine-Theatro America deve entrar breve o actor Alves da Cunha.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Traviata"; Palace, "A caixeirinha"; Recreio, "A louca de juizo"; S. Pedro, "O sonho da guarda"; S. José, "O marroeiro"; Carlos Gomes, "Cá e lá".

Syllogeu Literario Fluminense

A mocidade de Nictheroy pensa em fundar naquella capital, um Syllogeu Literario, do qual farão parte o Sr. Dr. Gilberto Parahnos da Silva e os Srs. Renato Werneck e Renato Paula, além de outros jornalistas e literatos já convidados para esse fim.

☞ O ABAIXO ASSIGNADO, antigo morador no populoso bairro da Cidade Nova vem, pelas columnas deste jornal, render um preito á verdade e á justiça, agradecendo "ex imo pectoris" ao Sr. pharmaceutico Antonio Fortunato da Silva, proprietario da Pharmacia Fortunato, sita á rua Laura de Araujo n. 89, pela humanidade, escrupulo e presteza proporcionados aos que, nos dias atrozes da epidemia de grippe que assolou esta cidade, recorreram aos seus serviços profissionaes.

A postos, por ter ficado miraculosamente immune da epidemia reinante, o Sr. Fortunato portou-se como um verdadeiro paladino da caridade, tendo para todos os que a elle recorriam palavras de conforto e carinhoso acolhimento. E' grato, nos tempos egoistas em que vivemos, registar actos de abnegação e altruismo, significando isto, no actual momento, que a Humanidade ainda se conserva digna della.

O serviço clinico foi caridosamente desempenhado pelo dedicado e humanitario medico Dr. Baptista de Almeida, até que a pandemia devastadora o prostrou, cobrando o seu tributo inexoravel.

Agora, passado o vendaval de infortunio que annuveou temporariamente a vida parcata desta capital e do nosso bairro, tenho a ventura de communicar alvissareiramente ao povo da Cidade Nova que o incansavel medico acha-se em franca convalescença, no seu posto de honra — Pharmacia Fortunato — attendendo indistinctamente a ricos e pobres, que de seus serviços careçam, visto a Pharmacia Fortunato achar-se com o seu "stock", que se esgotara, refeito, em condições de continuar a bem servir a sua vasta clientela.

Faltaria ao mais comesinho dever de gratidão si não estendesse o meu agradecimento ao abalisado e pressuroso pratico de pharmacia, Sr. Antonino de Souza Ribeiro, que não obstante atacado do mal reinante portou-se como um verdadeiro braço forte do pharmaceutico Fortunato, em cujos lutuosos, que, felizmente, desappareceram na voragem do tempo.

Manoel Antonio Dias.

O "Ibiapaba" avariado

S. SALVADOR, 6 (A. A.) (Retardado) — O paquete "Ibiapaba", atracado actualmente no cáes do porto, entrou fazendo agua por um enorme rombo que foi verificado ao chegar aqui.

O DR. ALOYSIO DE CASTRO reassumiu o exercicio de clinica. Cons. Assembléa 85. Res. Voluntarios da Patria 31. Tel. 119 Sul.

"A Moda de Paris" Recebemos o ultimo numero do jornal de modas "A Moda de Paris", editada pela casa A. Moura, á rua da Quitanda n. 114. Como sempre, vem repleto de excellentes novidades em modas.

Quem perdeu? Acha-se nesta redacção, afim de ser entregue a seu dono, uma matricula concedida pela Capitania do Porto, sob n. 19.603.

— Com identico fim acha-se nesta redacção uma chave de trinco, achada na rua da Misericordia.

A PROPOSITO DA GRIPPE

O ex-director de Saude Publica aos seus concidadãos

O apparecimento da inevitavel pandemia de grippe, que nunca esforço humano conseguiu deter, foi pretexto para uma campanha de imprensa contra minha pessoa.

Divido em dous grupos os que me atacaram: os mal intencionados e os mal informados.

A estes e sómente a estes dirijo as presentes linhas. Preliminarmente declaro, que cheguei ao posto de chefe da Repartição Sanitaria Federal, que desempenhei durante seis annos e nove mezes, depois de vinte annos de exercicio no cargo de director do principal hospital de molestias infecto-contagiosas d'esta capital. Não sou, portanto, um neophito na administração sanitaria, cujos assumptos sempre constituiram objecto de meus estudos e cogitações.

Faltando menos de um mez, para terminar o presente quatriennio governamental, a que vinha servindo dedicadamente, em cargo de confiança, desde o começo, fizeram-me duas accusações:

1ª) De ter deixado penetrar a grippe epidemica nesta capital;

2ª) De ter sido moroso nas providencias para combatel-a.

A primeira accusação, depois do que se vae evidenciando no mundo inteiro, desfaz-se como bôlha de sabão.

Quando a 27 de setembro, a pedido da redacção da A NOITE, dei minha opinião a respeito dos acontecimentos de Dakar, escrevi: "Sendo a grippe ou influenza a actual doença de Dakar e de outros logares, com que estamos em relações e sendo essa doença verdadeira epidemia planetaria, a causadora da mais diffusivel das epidemias, para a qual não houve até agora barreiras internacionaes, não é provavel que possamos evitar a sua visita."

Esta franqueza minha foi commentada por alguns jornaes, não foi contestado o seu acerto por nenhum profissional, antes teve a confirmação da palavra de varios hygienistas nacionaes e estrangeiros.

Quando, a 10 de outubro, apresentei á Academia de Medicina nove conclusões, relativas á epidemiologia da grippe, conclusões homologadas pela palavra de quatro academicos e pelo silencio dos restantes presentes á sessão, (cuja opinião, entretanto, insistentemente solicitei), baseado em autores de nota, formulei a 7ª conclusão assim enunciada: "Tentar impedir a invasão pela grippe ou influenza de uma região ou de uma cidade é procurar resolver um problema insoluvel; é um sonho, uma utopia scientifica. Em sua marcha caprichosa e vagabunda, a influenza ou grippe tem, até agora, em todos os paizes, menosprezado todos os elementos de defesa, todas as medidas administrativas e todas as quarentenas. O mais a que póde o hygienista aspirar é preservar limitados agrupamentos humanos, como enfermarias, prisões, collegios, etc. O isolamento, tão efficaz, em geral, em todas as doenças contagiosas, é irrealisavel na grippe epidemica, a menos que se interrompam por tempo longo todas as relações sociaes e todos os contactos dahi oriundos. A grippe, ou influenza epidemica, é, portanto, doença ubiquitaria, inaccessivel ás medidas de prophylaxia internacional."

Esse modo de pensar, que é indiscutivel e desafia a contradicta sensata de quem quer que seja, acaba de ser expresso pelas seguintes palavras do professor JULES RENAULT, em seu relatorio apresentado á Academia de Paris, sobre a epidemia de grippe (chamada hespanhola) que flagellou a Suissa: "Malgré sa grande diffusion, la grippe est une affection relativement peu grave, pour laquelle les mesures de quarantaine ou de désinfection aux frontiéres, applicables a d'autres maladies, séraient injustifiées et d'ailleurs inutiles."

Chamo a attenção de quem me ler para as palavras pelas quaes o Dr. RENAULT considera *injustificaveis e inuteis quaesquer medidas internacionaes de quarentenas ou de desinfecção*, relativamente á grippe. E, ponto é este digno de especial relevo, por estarem as relações internacionaes subordinadas a convenios em que o tratamento dos navios, cargas, equipagens e passageiros é estipulado de modo claro e preciso. Para o nosso paiz vigoram os dous convenios internacionaes seguintes: o de Paris, de 3 de dezembro de 1903, ratificado a 6 de abril de 1907, assignado por 20 potencias e o de Montevidéo datado de 21 de abril de 1914. Por nenhum desses convenios é licito considerar a grippe objecto de medidas de prophylaxia internacional.

Coherente com esses principios, a França deu livre pratica ao navio brasileiro que levava grippados de Dakar, dos quaes dous officiaes nossos foram morrer em Paris.

Coherente com esses principios nenhum paiz jámais estabeleceu quarentenas para navios que tenham grippados a bordo.

E' a consagração basica do postulado anterior constante das conclusões que apresentei á Academia, isto é, de que só é possivel evitar a invasão da grippe epidemica, em uma cidade, pela *suppressão absoluta e por longo tempo de todas as relações sociaes, de todos os contactos.*

Não me abalanço a citar a opinião dos autores, porque fôra necessario transcrever textos perfeitamente iguaes de todos; porquanto não ha uma só autoridade em hygiene que pense differentemente.

Si isto representa um atrazo da sciencia, não é momento de o discutir. E' um facto, proprio das contingencias humanas, a que nos temos de submetter.

Demais, a lição dos acontecimentos sobrevindos no mundo inteiro, relativamente á expansão planetaria da grippe, repetição, aliás de occorrencias iguaes de annos passados, e repetição multisecular, confirmou todas aquellas affirmativas, dispensando maiores commentarios e citações. Pretender, portanto, incriminar-me pela penetração da grippe epidemica é formular accusação profundamente pueril, grandemente absurda, soberanamente ridicula.

De resto, na presente hora, ninguem mais, que possua nome respeitavel e equilibrio mental, ousa subscrever semelhante accusação, primitivamente formulada com desusada precipitação.

A segunda acusação é a da morosidade das providencias para combater a epidemia, que nos infelicita, como a tantos outros paizes.

Quando, a 27 de setembro, a imprensa publicou minha opinião sobre a grippe epidemica, da exposição que fiz consta a affirmação de que essa doença encontraria entre nós razões de attenuação e que para conseguir esse *desideratum* se esforçaria a directoria a meu cargo.

As perturbações meteorologicas sobrevindas, que ninguem poderia prever e as condições de profunda miseria organica e social de uma grande parte de nossa população, ultrapassando todos os calculos, contribuiram, porém, para que o effeito da lufada epidemica tomasse um incremento formidavel e deveras surprehendente. Diante deste facto não é logico nem sensato exigir que uma cidade qualquer, por mais adiantada, esteja apparelhada, em seus serviços de assistencia publica e particular, para acudir efficazmente á morbidade colossal de quasi metade de sua população, em poucas horas affectada de um mal cuja influencia profundamente deprimente do systema nervoso é a nota dominante e caracteristica.

A' essa depressão nervosa propria da doença junte-se a sobrecarga do terror-panico, que se infiltrou subitamente por toda a cidade, graças a elementos que me dispenso de commentar, por serem de publico dominio.

Convém accentuar o facto de ter-se produzido phenomeno semelhante de desorganisação social e administrativa, embora menos intensa, em muitas outras cidades e paizes invadidos subitamente pela mesma grippe epidemica, ferindo de modo notavel a imaginação publica, bruscamente tomada pela extensão rapida da epidemia. Entretanto, é preciso assignalar que em nenhum desses paizes ou cidades desappareceu a calma necessaria por parte do governo e da imprensa, nem se desequilibrou o sensato commedimento da apreciação dos factos, para culpar de todos os males o Director da Hygiene ou da Saude Publica local.

Aqui, porém, jornaes, que mantinham permanente hostilidade a essa autoridade, reactivaram desabrida campanha pessoal, a que adheriram outros, primitivamente indifferentes, entoando em côro o clamoroso e injusto *tolle, tolle crucifige eum*, repetindo-se por fim, guardadas as distancias, a iniqua sentença do pretorio de Pilatos...

O homem, porém, a quem nada valeram dezenas de annos de dedicação ao serviço publico e de esforços por bem desempenhar funcções em que se beneficiava a collectividade, não ficou anniquilado pela injustiça tremenda de que foi alvo e pede aos homens de boa vontade, desapaixonados, sinceros, que leiam e avaliem os argumentos e factos que passa a apresentar, provando: 1º) não lhe competir a totalidade das providencias necessarias para evitar os males decorrentes da invasão epidemica da grippe; 2º) que nas providencias de sua esphera de acção publica elle procurou não ser moroso e desenvolveu a maxima solicitude.

Pergunto primeiramente e ainda uma vez, si ha porventura noticia de uma cidade que se encontre apparelhada para amparar com presteza a desorganisação decorrente da enfermidade asthenica de metade de sua população, figurando nesse grupo numero apreciavel de seus funccionarios e empregados e numero não menos apreciavel de homens até então, perfeitamente validos, de cuja actividade dependia toda a engrenagem da vida urbana e que faziam o commercio de generos alimenticios, dieteticos e medicinaes?

A resposta é simples e é negativa. Não ha no mundo inteiro cidade nessas condições. E si esse apparelhamento tivesse de existir é claro, é obvio, não dever nem poder estar exclusivamente dependente da acção e da iniciativa do Director da Saude Publica, cuja esphera de attribuições tem limites definidos e precisos.

E os factos que sobrevieram e as medidas extraordinarias tomadas pelo governo, interessando activamente, no combate á epidemia de grippe, varios dos seus departamentos e diversos de seus chefes de serviços, demonstraram aquella asserção, de modo indiscutivel.

Não se faz mistér citar factos nem referir nomes. E' preciso ter a consciencia embotada e cegos absolutamente os olhos do espirito para me negar razão.

E', portanto, evidentissimo não caber ao director de saude federal, na orbita das suas funcções normaes e regulamentares, nem a lembrança, nem a execução da totalidade das medidas precisas, na conjunctura creada pela invasão da grippe epidemica. E si esse director, querendo dar arrhas de uma previdencia quasi divina, invadindo attribuições do Prefeito, dos Ministros de Estado e do Presidente da Republica, solicitasse o preparo de todas as providencias, para as eventualidades decorrentes da enfermidade subita de 400.000 habitantes da cidade, sendo desses pelo menos 100.000, sem recursos de alimentação e medicação, depauperados, organicamente miseraveis; si esse director da Saude Publica declarasse ser preciso, antes da explosão epidemica, transformar escolas em hospitaes, requisitar generos alimenticios, monopolisar medicamentos, organisar ambulancias, mandar preparar caixões funereos em numero sufficiente, pôr nos cemiterios tres centenas de homens cavando sepulturas, emfim, prever tudo quanto os acontecimentos obrigaram a fazer apressadamente, que diria o governo, que diria o *quarto poder nacional*, tão prompto em criticar? !...

E' evidente que o menos que se articularia contra esse ultra previdente funccionario era ter elle ensandecido...

Ha, porém, medidas que ao director de Saude Publica incumbia lembrar e executar.

Verifiquemos o que fez elle neste particular. Primeiramente foi franco e leal. Não prometteu impossiveis. Disse a tempo e muito a tempo que seriamos visitados pela grippe epidemica em seu torneio planetario. Quando isso affirmou nenhum profissional se abalançou a contestal-o.

Ninguem veiu a publico pedir ao governo a destituição desse director de Saude Publica, que se declarava impotente para vedar a entrada da grippe epidemica; nem o governo, scientificado frequentes vezes desse modo de pensar, se sorprehendeu com o facto ou denunciou falta de confiança n'aquelle funccionario technico, que nunca deixou de observar religiosamente o que estatue o seu regulamento em o artigo 330, que assim reza: "Nos casos omissos o director geral de Saude Publica procederá de conformidade com as ordens que receber do ministro do Interior."

E assim procedeu o ex-director de saude, desde que a 25 de setembro o Exmo. Sr. Ministro centralisou em suas mãos o serviço de defesa contra a invasão do que se chamava então a peste de Dakar, conforme nota official publicada pela imprensa, toda.

Mas, não se limitou o ex-director de saude a dizer francamente o que aconselhava a sciencia. Fez publicar e disse ao povo, desde o dia 26 de setembro, que se precavesse com os cuidados pessoaes para evitar, quanto possivel, a infecção grippal, pormenorisando esses cuidados, na orbita do que é plausivel e acceitavel.

Varios medicos consultados pela imprensa não se expressaram differentemente sobre os meios da preservação da grippe.

Mas, para melhor exposição dos actos do ex-director de Saude Publica, convém fazer um pouco de historia pregressa.

Até ser publicado, como o foi no dia 26 de setembro, o telegramma do Dr. Nabuco de Gouveia, chefe da missão medica, em viagem para a França, a Directoria de Saude, ignorava qual a natureza da doença epidemica que surgira em nossa esquadra e na referida missão, quando no porto de Dakar. Por isso, nos dias que a essa publicação antecederam, a Directoria de Saude, recommendou aos inspectores dos portos dos Estados e do Rio, maxima vigilancia e a execução do que então denominou *prophylaxia indeterminada*, porquanto, dizia-se ser, ora de cholera-morbus, ora de peste pneumonica, a doença epidemica de Dakar.

Pelo mesmo motivo a Directoria de Saude reiterou anteriores e instantes pedidos ao Ministerio do Interior, no sentido de ser apparelhado o Lazareto da Ilha Grande, unico que possue o Brasil; reiterou tambem pedidos de verbas para concertar seu material fluctuante sanitario. Correndo o risco de ser responsabilisado (porquanto o director de saude não póde fazer despesa superior a um conto de réis, sem autorisação escripta do Ministerio a que está subordinado), mandou o referido director que se procedesse aos concertos que ha muito reclamava para o "Pasteur", para o "Carneiro de Mendonça", e para o "Republica", aguardando, no que dizia respeito ao Lazareto, a autorisação pedida. Tudo isto, consta dos officios ns. 1.281, 1.350 e 1.658, de 9 e 20 de agosto e 5 de outubro.

Ainda na insciencia da natureza da doença que matou brasileiros em Dakar e sendo informado da existencia de 130 marinheiros francezes dali procedentes, havia oito dias alojados em um vapor perto da Ilha da Conceição, designou o ex-director de saude os Drs. Emilio Gomes e Lindemberg para examinarem os referidos marinheiros. Este exame meticuloso foi feito a 25 de setembro, nada de anormal encontrando os citados profissionaes. E quando, no dia 14 de setembro aportou aqui o paquete inglez "Demerara", o ex-director, para resolver consulta da Alfandega, foi á bordo, acompanhado dos Drs. Alberto da Cunha e Adriano Duque Estrada. Dessa inspecção resultou a convicção do acerto das medidas tomadas pelo seu auxiliar no porto, Dr. Figueiredo Ramos.

O "Demerara" trazia 35 dias de viagem de Liverpool, com escala por Lisboa, Recife e Bahia. Em 3ª classe vinham mais de 500 passageiros, dos quaes a metade para este porto. Durante a viagem occorreram 5 obitos, e destes só um por influenza. Seria crivel que, em um navio, nas condições do "Demerara" superlotado, com alimentação e hygiene certamente deficientes, viajando em condições de grande intranquillidade, houvesse doença epidemica, fazendo apenas 5 obitos em uma agglomeração de meio milheiro de pessoas, sendo que desses 5 obitos só um teve o diagnostico de influenza? Entretanto, a autoridade medica do porto não consentiu, por maior precaução, trabalho de descarga sinão depois de feitos expurgo nos porões e desinfecção de outras dependencias do paquete; foram examinados todos os passageiros de 3ª classe e removidos para o hospital de isolamento dous doentes. Mandar o navio para o Lazareto não era possivel; não era nem legal, nem scientifico. Tendo sido notificado que uma senhora, passageira do "Demerara" fallecera de grippe no hospital da Gambôa, o ex-director de saude mandou desinfectar o predio e proceder a vigilancia do domicilio onde estivera a referida senhora, nenhum caso outro tendo surgido.

E tal é a simples historia do "Demerara".

O facto de ser uma cidade invadida pela grippe epidemica, será que para impedil-o fosse sufficiente o poder humano, não importa, evidentemente, no cruzamento de braços, nem na attitude contemplativa dos governos. E' preciso agir, assistir os enfermos, isolar quanto possivel os contagiantes, procurar attenuar a força expansiva epidemica. Estes gestos não são todos da exclusiva alçada do director de saude publica, conforme é obvio, para quem conhece a esphera de acção dos nossos serviços publicos. Pois entretanto, o primeiro que se lembrou de pedir providencias para o caso, no inicio da pandemia, foi o malsinado ex-director. Sem recordar sua acção junto ás companhias de vapores, junto aos chefes de saude do exercito e da marinha, que o honravam com suas informações para uma acção combinada e uniforme; sem lembrar as inspecções feitas por determinações suas na ilha do Vianna, a bordo dos navios, para isolar quanto possivel os doentes, e a sua acção junto ás companhias de navegação para proporcionar o necessario conforto ás guarnições atacadas; sem recordar a remoção que mandára fazer para os hospitaes da Saude Publica dos grippados pneumonicos e das desinfecções nos domicilios em que se davam obitos dessa fórma grave da gripe basta referir que foi o mesmo ex-director de saude quem primeiro pediu ao ministro, por officio de 11 de outubro, autorisação para contractar pessoal medico extraordinario, afim de attender á situação de numerosos enfermos sem assistencia medica a domicilio. A esse pedido respondeu o Sr. ministro, por Aviso de 14 de outubro, dando a autorisação. Na mesma data começou o ex-director o serviço de soccorro em Sapopemba e cercanias, primeiros logares que lh'o reclamaram. A 15 foi designado um superintendente dos serviços de soccorros á epidemia, funccionario de confiança do ex-director, recebendo logo esse superintendente a quantia de tres contos, destinadas ás primeiras despezas. A 16 pela manhã assumiu o Dr. Theophilo Torres, o superintendente nomeado, suas funcções, continuando o trabalho de organisação e discriminação de medidas encetadas pelo ex-director, inclusive o preparo de elementos para distribuição de medicamento, ainda não divulgado entre nós para tratamento da grippe, pela essencia de canella.

No dia 17 de outubro, ás 4 horas da tarde, propuz verbalmente ao Sr. ministro fazer em 24 horas ao governo uma exposição da situação, dos meios já empregados para lutar contra a epidemia e dos meios extraordinarios a empregar para combatel-a mais efficazmente.

O Sr. ministro achou dispensavel a justificação ou exposição que lhe propuz; animou-me a desprezar injustos ataques de jornaes; declarou-me que a melhor maneira de responder era trabalhar activamente no combate á epidemia, que nos chegara, como chegára a tantos outros paizes do mundo. Tendo proposto ao Sr. ministro mobilisar immediatamente todo o pessoal da Saude Publica, na assistencia aos grippados, não mereceu assentimento de S. Ex. a proposta. O novo superintendente de soccorros aos epidemicos encetava seu serviço a 16 de outubro. A noite de 15, até além de meia noite, levámos os Drs. Torres, del Vecchio e eu, assentando o programma de acção do dia seguinte. Pela manhã de 16 já tinhamos obtido promessa de serviços de alguns medicos extraordinarios e designado os respectivos postos. Estavamos na faina de organisação, sem atropellos ou inutil agitação, quando o Sr. ministro veiu á repartição central, tudo examinou, de tudo indagou e recommendou maxima urgencia na parte referente a medicamentos. Mostramos-lhe a nossa iniciativa relativa á distribuição de solução de essencia de canella, perguntando-nos então S. Ex. porque não se dava publicidade a todo esse serviço... Entretanto, na noite de 17 dava-se conhecimento ao ex-director de que o Sr. Presidente da Republica o julgara moroso nas medidas para amainar o flagello. Os factos posteriores demonstraram a injustiça deste conceito. Mais de uma semana levou meia duzia de eminentes chefes de serviços publicos a organisar a assistencia aos epidemicos, que se exigia entretanto preparada efficientemente, em 48 horas, pelo ex-director de saude publica, sem recursos monetarios, sem attribuições extra-regulamentares que a situação anormal reclamava, obrigado, portanto, a submetter todos os seus actos á prévia sancção ministerial!...

Lembro-me sempre, e a tal proposito o recordo, do conselho de Pythagoras: "supporta, amigo, as injustiças e consola-te; o verdadeiro infeliz é quem as pratica".

Quanto ás injurias, doestos e baldões, de que fui e sou alvo por parte de certa imprensa, que posso eu dizer, si não que me encontro na excellente companhia de numerosos homens publicos, respeitaveis, dignos, cheios de serviços á nação, de muito mais valia que os meus, e victimas de egual pelourinho?...

Christão e catholico, aprendi a perdoar as injurias, sobretudo quando os que as proferem e escrevem não têm consciencia do mal que praticam.

Opportunamente direi em que consistiu a minha gestão de seis annos e nove mezes na Saude Publica, não por vangloria, mas pelo dever que me incumbe de não me deixar espesinhar de modo tão injusto.

Não existe na nossa historia homem que tenha sido tão vilipendiado e atacado como o foi Oswaldo Cruz. Fizeram-lhe alfim justiça.

Uma das accusações formuladas pelos intemperantes da penna é a de que destrui a obra daquelle eminente hygienista nacional. Contraponho a tal dislate a opinião do proprio Oswaldo Cruz, expontaneamente manifestada, quando, a 12 de janeiro de 1912, fui convidado para o cargo de director geral de saude publica, opinião que elle continuou a manter, emquanto viveu, conforme documentos que possuo. Eil-a, exposta na seguinte carta:

> "Instituto de Manguinhos, 13 de janeiro de 1912.
>
> *Meu caro Seidl*
>
> Com grande contentamento tive noticia hoje de tua nomeação para o cargo de Director Geral.
>
> Felicito sinceramente a repartição de Saude Publica pelo excellente chefe que vae ter e, com um estreito abraço, faço votos para que o Bom Deus te conserve toda a coragem e abnegação para enfrentar as difficuldades que surgirem durante tua administração, que, estou certo, será em extremo proficua e grandemente fecunda.
>
> São estes os votos do teu admirador muito grato
>
> *Oswaldo."*

Com esta honrosa credencial entrei a exercer o cargo de director geral. Si a minha administração correspondeu ás generosas e benevolas esperanças de Oswaldo Cruz, só poderão dizel-o os que a acompanharam de perto e os que têm competencia para afferil-a. De alguns desses companheiros e de homens de reputado valor moral e intellectual possuo declarações, agora recebidas, que muito me penhoram e que guardo no escrinio dos meus documentos preciosos. Sirva esta nota de agradecimento ao conforto que se dignaram generosamente offerecer-me.

Aos homens de boa fé, que ignoravam não ser eu um producto do favoritismo ou do "arrivismo" politico, mas sim um funccionario technico, estudioso, como os que mais o sejam, de questões de hygiene, com perto de tres dezenas de annos de serviço publico no departamento sanitario federal, achando-me, portanto, perfeitamente nas condições de exercer o cargo que occupei durante quasi um septennio, offereço a presente defesa, em a qual tive em mira provar: 1º) não ter sido possivel evitar a pandemia de grippe, para a qual não ha prophylaxia internacional efficiente. 2º) uma vez entrada a grippe epidemica, não competir ao director de saude publica a totalidade das providencias destinadas a minorar os consequentes estragos e maleficios; 3º ter sido o ex-director de saude publica solicito na execução das medidas que lhe competiam.

Rio, 5 de novembro de 1918.

Dr. Carlos Pinto Seidl.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. senador Dr. Lauro Muller, coronel Rodolpho Miranda e general Alexandre Carlos Barreto.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Antonieta Pinto da Fonseca, filha do major Antonio Bernardino Pinto da Fonseca.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio Mlle. Haydéa de Mesquita, irmã do Sr. Dr. Olavo Mesquita.

— Passa amanhã a data do anniversario natalicio do Sr. senador Lauro Muller, governador do Estado de Santa Catharina. Seus amigos do commercio desta capital haviam resolvido offerecer-lhe, por esse motivo, um banquete. Embora sem côr politica, o Sr. general Lauro Muller solicitou que tal homenagem não lhe fosse prestada, pois, como o faz sempre, S. Ex. desejaria passar essa data na intimidade de seu lar. Por essa razão não se realisará o banquete.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Realisar-se-á domingo, ás 8 horas da noite, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Nictheroy, a collação de grão dos novos medicos veterinarios.

ENFERMOS

Entrou em franca convalescença o Sr. Armando Monteiro da Silva, do commercio desta praça.

MISSAS

A officialidade do 1º regimento de artilharia mandou celebrar hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do saudoso tenente Andrade Neves, fallecido ha um mez na frente de batalha dos exercitos alliados. Durante aquelle acto religioso, Mlle. Carmen C. Branco, acompanhada pelo professor Filgueras, executou a "Marcha Funebre" de Chopin; "Abendlied", de Schumann; "Ave Maria", de Gounod, e muitas outras peças, verdadeiramente emocionantes.

Compareceram áquelle acto religioso diversos generaes, grande numero de officiaes e diversas pessoas outras.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

O SR. RYOJI NODA

O Sr. Ryoji Noda, encarregado dos negocios do Japão, veiu agradecer-nos pessoalmente, as justas referencias que lhe fizemos, quando chegou a esta capital.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club: D. Suarez: Cravina, Gatuno, Somme, Land Lady, Silesia e Paralus; E. Rodrigues: Zuavo, Walsh e Veloz; F. Barroso: Jubileu, Argentino, Cinders, Foxton e Battery; A. Fernandez: Desengano, Xará, Grand Duc, Parcimonia e Merry Bay; Zabala: Laggard, Morgado e Ivanoff; Ricardo Cruz: Cascalho, Motor, Tonio e Bolivar; J. Escobar: Infallivel, Segredo e Gowan; João de Assis: Zarzuela e Madrigal; Aggeo de Souza: Pooh-Pooh; Duarte Vaz: General Pau; Biroldo: Molière; Claudio: Morion; Lourenço Junior: Fidalgo; José Augusto: Quebec; Julio Telles: Bom Successo.

Football

VAE RECOMEÇAR O CAMPEONATO DA L. S. — Haverá, depois de amanhã, na Liga Suburbana, uma assembléa geral extraordinaria. A parte principal a ser tratada é a que se refere á data do reinicio do campeonato dessa Liga, suspenso em virtude da epidemia.

OS TRENOS — Ainda nesta semana serão reiniciados os trenos de football nos clubs Mackenzie e Esperança, das 2ª e 3ª divisões, respectivamente.

L. METROPOLITANA — A Liga Metropolitana resolveu transferir para o dia 11 do corrente a assembléa geral marcada para amanhã.

ARGENTINO F. C. — Em sessão da directoria reunem-se amanhã, ás 7 horas da noite, os directores do Argentino F. C. A sessão é para tratar de interesses urgentes do club.

Motocyclismo

O 3º CAMPEONATO DO KILOMETRO — A grippe, que tanto prejudicou o turf e o football, tambem não deixou de prejudicar o motocyclismo. O Club Motocyclista Nacional, que já havia organisado o 3º Campeonato do kilometro, não poude levar a effeito a realisação dessa prova para motocycletas de força livre, transferindo-a "sine-die". Entretanto, como a situação se está normalisando, esse club pretende realisal-a ainda este mez, em data opportunamente marcada.

JOSE' JUSTO.

Um ministro mexicano que renuncia

MEXICO, 7 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Aguilar, apresentou a sua renuncia, reassumindo o governo do Estado de Vera Cruz.

Foi nomeado ministro do Interior o Sr. Ernesto Perez e annuncia-se como provavel a nomeação do Sr. Cabrera para a pasta das Relações Exteriores.

"Revista Contemporanea" Circulou hoje o primeiro numero da "Revista Contemporanea", que offerece leitura interessante sobre politica, commercio, finanças e letras. Está bem feita, sob todos os aspectos. E' seu director o Dr. Gilberto Amado.

Empregado infiel

Desappareceu com a renda da Estrada

Na agencia da Central do Brasil verificou-se esta madrugada um dos seus habituaes escandalos.

O agente ajudante Lycurgo Cruz, de pernoite ali, depois de ter preparado o seu expediente, foi, como é de habito, descansar ou, melhor, dormir um pouco, entregando ao praticante Cunha, que o auxiliava no serviço, a renda da agencia!

E o praticante deu o fóra, abandonando a estação e levando o dinheiro posto á sua guarda, cuja somma não nos foi facil saber, porque na Central, hoje, só se procurava occultar semelhante escandalo ao conhecimento publico!

"Caras y Caretas" Do Sr. Braz Lauria, agente de publicações mundiaes, recebemos a "Caras y Caretas", de 12 de outubro, dos melhores magazines que se publicam em Buenos Aires. Este numero vem interessante, e encerra a nota curiosa da transcripção da celebre carta em que Colombo relata, a Don Luiz de Santangel, o descobrimento da America.

SECÇÃO INEDITORIAL

Faculdade de Medicina

NOMEAÇÃO ILLEGAL

Ainda que já prevenido, foi grande a minha surpresa de ler na A NOITE de hontem a nomeação do Sr. Dr. Francisco Eiras, no despacho collectivo deste dia, para substituto de clinica oto-rhino-laryngologica.

O decreto lavrado neste despacho collectivo noméa o Dr. Eiras para este cargo de accordo com o art. 23 da lei orçamentaria, por ter sido classificado em segundo logar.

Não é exacto que o Sr. Dr. Francisco Eiras tenha sido classificado em segundo logar no concurso realisado em junho de 1915 nesta Faculdade de Medicina.

E' evidente, portanto, que o Sr. Dr. Wencesláo Braz abusou da autorisação contida no art. 23 da lei orçamentaria de 6 de janeiro de 1918, e é incontestavel que S. Ex. procurou illudir-me, quando, na audiencia que S. Ex. me concedeu, me foi declarado de que agiria de accordo com a justiça.

Ora, de accordo com a justiça os pareceres assignados pelos Drs. Pires Brandão, Prudente de Moraes Filho, James Darcy, Afranio de Mello Franco, A. Pujol, Raul Fernandes e Villaboim, que serão publicados amanhã nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" e que foram entregues ao Dr. Wenceslão Braz para orientat-o no caminho da justiça, indicam de modo inequivoco qual o caminho a seguir para que a justiça não fosse ludibriada.

Por ahi se vê que o Dr. Wenceslão Braz, fingindo-se interessado na questão, ou não leu os pareceres apresentados e assignou de cruz o decreto que levou a S. Ex. o ministro da Justiça, ou por uma deformação bizarra do conceito da justiça S. Ex. interpretou pelo avesso as conclusões dos jurisconsultos que subscreveram os pareceres apresentados.

Rio, 7 de novembro de 1918. — *Raul David de Sanson.*

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

NO S. JOSE'

HOJE

A celebre burleta de costumes sertanejos

O Marroeiro

NO S. PEDRO

HOJE

O Sonho da Pastora

NO CARLOS GOMES

HOJE

Cá e Lá

Revista luso-brasileira

CINEMA OLYMPIA — Hoje: «As duas monarchias» em 10 partes.

MAISON MODERNE — «As duas monarchias» em 10 partes.

TRIANON

Empresa STAFFA & FRÓES

Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

AMANHÃ-8 de novembro-AMANHÃ

Reabertura do TRIANON

Estréa da distincta actriz BRASILIA LASARO

Duas sessões—A's 8 e ás 10 horas com a comedia em tres actos

Os Candidatos

Encenação de LEOPOLDO FRÓES

Tres actos de alegria

Os bilhetes desde já á venda.

Theatros da Empresa José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

HOJE

TRAVIATA

com Olga Simzis e Baltrich

Amanhã—AIDA com o tenor Novi.

Sabbado—SEMIRAMIS—1ª representação

Segunda-feira—Récita de gala. Anniversario do rei da Italia.

PALACE THEATRE

HOJE

A CAIXEIRINHA

Amanhã—O exito do dia: A CAIXEIRINHA

HOJE

RECREIO

Reapparição da Comp. Dramatica Nacional

A LOUCA DE JUIZO

Protagonista Italia Fausta

Bilhetes á venda das 10 em deante nos theatros e das 11 ás 5 da tarde na Casa Lopes Fernandes.